

Trindade
SEGUROS

Segurança é uma prioridade,
não uma opção.

SEGUROS AUTOMÓVEL

SEGUROS VIDA

SEGUROS SAÚDE

ENTRE OUTROS

trindadeseguros.pt
262 098 117 / 917 006 764

JORNAL CALDAS

29 ANOS

SEMÁNARIO DA REGIÃO OESTE

CALDAS DA RAINHA • ÓBIDOS • BOMBARRAL • CADAVAL • PENICHE

N.º 1536 • 13 de outubro de 2021 • Ano XXIX • Preço: 1€ • Diretora: Clara Bernardino • Assinatura Anual: Portugal €25, Europa €69, Resto do Mundo €89
www.jornaldascaldas.com • e-mail: info@jornaldascaldas.com / redacao@jornaldascaldas.com • Tel: 262 180 185 / 968 422 144

anir Autorizado pelos CTT a circular em invólucro fechado de plástico. Aut. nº CDE00072020ME. Pode abrir-se para verificação postal.

2501-216 CALDAS DA RAINHA TAXA PAGA

www.luismontezimobiliaria.pt

AO COMPRAR OU VENDER A SUA CASA
NÓS OFERECEMOS A ESCRITURA

Bombarral, Caldas da Rainha, Óbidos, Peniche, Cadaval, Lourinhã, Alcobaga, Nazaré ...
Largo dos Aviadores, 16-B, Bombarral - AMI 18037 Talvez Azul sociedade de negócios Lda

ÓBIDOS

BELGA OFERECEU
EQUIPAMENTOS
AOS BOMBEIROS

P.16

PENICHE

SARDINHA NÃO
VENDIDA DEITADA
PARA O CHÃO

P.18

BOMBARRAL

CHOQUE MORTAL
ENTRE
MOTAS E CARRO

P.5


CADAVAL

TORNEIO VAI
HOMENAGEAR
ANTIGO COMANDANTE

P.20

FALTAM FUNCIONÁRIOS
NO TRIBUNAL
DAS CALDAS DA RAINHA

P.7

 LER JORNAIS É SABER MAIS!
DE FORMA SEGURA
E SEM O VÍRUS DA DESINFORMAÇÃO.



NOVOS ELEITOS TOMARAM POSSE

P.2 e 3

Caldas Fashion
16 Outubro
21h00
Grande Auditório - CCC

Garanta o
bilhete no
Jornal das Caldas

Organização: JORNAL CALDAS, Oeste, Centro Cultural e Comunitário da Região Oeste, Centro Cultural e Comunitário da Região Oeste, CCCO

RECRIAÇÃO DE COSTUMES ANTIGOS DA VIDA RURAL



P.11



135€

VIOLENO CREMONA SV-75 (3/4)



140€

VIOLENO STENTOR STUDENT I (3/4)



180€

VIOLENO STENTOR STUDENT II (3/4)



**LAVAREDA
MUSIC SHOP**

Visite a nossa loja online em
www.lavaredamusicshop.pt

Rua Montepio Rainha D. Leonor, 1B 2500-253 Caldas da Rainha . Tel: 262 844 094 . Tlm: 916 934 961 . E-mail: lavaredamusicshop@gmail.com

Vítor Marques quer contar “com todos Caldas da Rainha

O independente do “Vamos Mudar” (VM) Vítor Marques, que conquistou a Câmara das Caldas da Rainha, tomou posse como presidente, sucedendo a Tinta Ferreira, do PSD, no passado dia 11, numa sessão de casa cheia que decorreu no salão nobre da autarquia.

Marlene Sousa

Em declarações à imprensa no final da cerimónia, Vítor Marques garantiu que “quem terá pelouros serão os elementos do VM, não defraudando aqueles que votaram em nós”. Os vereadores do PSD Tinta Ferreira, Hugo Oliveira e Maria João Domingos vão apenas desenvolver a sua atividade enquanto oposição.

Quanto ao vereador Luís Patacho, do PS, também não lhe foi atribuído qualquer pelouro, mas “está em conversação um memorando de entendimento”, podendo haver oportunidade “para que isso possa acontecer”.

Além dos vereadores eleitos pelo VM, Joaquim Beato e Conceição Henriques, que assumirão os pelouros das diversas áreas, integram ainda a equipa de Vítor Marques os candidatos do VM Sara Oliveira, António Vidigal e Fábio Santos e o mandatário da campanha, José Cardoso.

“Estes quatro colegas vão trabalhar connosco, tornando uma

equipa mais forte, coesa, com conhecimentos em várias matérias”, divulgou Vítor Marques, acrescentando que a equipa é composta pelo “presidente, dois vereadores, um adjunto e três secretários, que são pessoas da lista à Câmara Municipal que vão desenvolver atividades como se fossem vereadores, porque reconhecemos neles qualidade de trabalho para algumas áreas”.

“Não serão cargos políticos, vamos aproveitar as capacidades que estes colegas têm nas áreas em que são mais especialistas e vamos ter um grupo mais forte de trabalho”, adiantou o autarca,

O novo presidente alega que não está preocupado pelo facto de não terem maioria, porque considera que “todos têm o mesmo princípio que é o bem para o nosso concelho”. “Procuraremos diálogo e consensos, mas esperamos manter o nosso ADN”, afirmou.

O novo presidente da Câmara disse que quer contar “com todos



Eleitos da Câmara e Assembleia Municipal das Caldas para o mandato 2021-2025

os partidos” para governar o concelho e garantir o “pluralismo democrático pelo envolvimento” dos eleitos do PS e PSD e das forças do CDS, PCP, BE e Chega, não representadas nos órgãos autárquicos”.

O autarca fez notar que “o PCP e o CDS, individualmente ou em coligação, desde 1976, nunca estiveram ausentes de, pelo menos, um destes órgãos, mas também o caso do BE com eleitos na Assembleia Municipal em dois ciclos eleitorais anteriores”.

O independente já cumpriu uma

das suas intenções, que foi reunir com os candidatos das quatro forças não eleitas, afirmando que a primeira reação foi de “surpresa”. Partilhou com eles “em primeira mão” um conjunto de projetos e procedimentos que já está a desenvolver e depois apelou a “uma relação de proximidade através do acolhimento de propostas, críticas construtivas e de soluções”.

O edil referiu que as ideias dos candidatos dos partidos não representados nos órgãos autárquicos “podem fazer parte de uma solução de governação, desde

que não vá defraudar aquilo que é o nosso programa”, o mesmo se passando em relação aos eleitos do PSD e PS.

Vítor Marques espera daqui a um mês “reunir com estas forças para discutir o orçamento, uma vez que não podem estar no executivo camarário ou na Assembleia Municipal”.

“A governação do concelho das Caldas apresenta desafios que a situação da pandemia veio agravar e estamos preparados para abraçar estes desafios, para procurar as melhores soluções”, as-

Lalanda Ribeiro vai continuar à frente da Assembleia Municipal

Apesar de ter sido a lista mais votada, António Curado, do movimento “Vamos Mudar” (VM), número um à Assembleia Municipal das Caldas da Rainha, não foi designado presidente daquele órgão autárquico. Lalanda Ribeiro continuará como presidente.

Marlene Sousa

Depois da sessão de tomada de posse decorreu a primeira reunião da Assembleia Municipal com um único ponto, que era eleger o presidente. Foram apresentadas duas listas: lista A, composta por António Curado (VM), Vânia Almeida (PS) e Nuno Aleixo (VM), e lista B, constituída por Lalanda Ribeiro (PSD), Pedro Marques (PSD) e Alice Gesteiro (PSD). Ganhou a lista B com 16 votos e a lista A recebeu 14 votos. Dois deputados municipais do VM não tomaram posse por estarem ausentes no estrangeiro e se estivessem presentes teria provavelmente havido um empate.

O presidente da Assembleia Municipal não é eleito pela população, mas sim pelos seus membros e também pelos presidentes das juntas de freguesia, que têm assento na Assembleia por inerência.

A lista do VM à Assembleia Municipal, liderada por António Curado, foi a mais votada nas eleições autárquicas, totalizando 8411 dos votos dos votos, conseguindo eleger dez deputados, contra oito do PSD e três do PS.

Contudo, os sociais democratas vão ter uma representação maioritária de 17 votos na Assembleia Municipal, após terem venci-



Votação para presidente da Assembleia Municipal

do as eleições em nove das doze freguesias (A-dos-Francos, Alvorinha, Carvalhal Benfeito, Landal, Nadadouro, Salir de Matos, Santa Catarina, Tornada/Salir do Porto e Vidais), tendo o VM vencido duas (União de Freguesia de Pópulo, Coto e S. Gregório e Santo Ono-

fre e Serra do Bouro) e na Foz do Arelho ganhou um movimento independente (MIFA).

Nesta sessão da Assembleia foi ainda aprovada a constituição da comissão de regimento: Lalanda Ribeiro (PSD), Pedro Marques (PSD), Paulo Espírito Santo

(PSD), Jesus Fernandes (VM), Joaquim Duarte (VM), João Gomes (VM), Jaime Neto (PS), Pedro Seixas (PS) e Vânia Almeida (PS) e ainda Fernando Sousa, presidente da Junta da Foz do Arelho (MIFA).

os partidos” para desenvolver



segurou.

O novo executivo da Câmara das Caldas iniciou funções no dia 12 de outubro, um dia depois da tomada de posse. “Já temos reuniões marcadas com entidades exteriores ao concelho, que querem fazer parcerias connosco, vamos trabalhar”, salientou.

Diz que vai começar por “arrumar a casa”, mas que não colocará em causa “o que já está em marcha”.

“Só manter o que está feito já é muita coisa, mas queremos sim estruturar o trabalho de forma di-

ferente, porque acreditamos que teremos mais rentabilidade. Por isso, vamos fazer uma transição correta, genuína, para bem das Caldas, que é aquilo que nós queremos”, reforçou.

Lutar pelo novo hospital

António Curado, do VM, que tomou posse como membro da Assembleia Municipal, admitiu que a responsabilidade é acrescida pelo facto de ter encabeçado a lista mais votada, que “recolheu 8411

votos dos cidadãos eleitores”.

Lamentou que a Assembleia agora eleita não inclua “representantes das forças políticas tradicionalmente representadas e que muito contribuíram, em anteriores assembleias, para o enriquecimento da discussão dos grandes temas de política autárquica. Refiro-me ao PCP, ao BE e ao CDS”.

O médico disse que não vai escapar à luta pela melhoria dos cuidados hospitalares públicos e em defesa de um novo Hospital do Oeste nas Caldas da Rainha, que “tem sido, ao longo de vários anos, a causa que mais me tem inquietado”, contou.

Apesar da decisão efetiva de um novo hospital “pertencer, por inteiro, ao Governo Central”, sublinhou que “os nossos órgãos autárquicos terão que se arrogar da força necessária para impor uma decisão: um novo Hospital em Caldas da Rainha, para Caldas da Rainha e para toda a região Oeste de norte a sul”.

“PSD fará oposição construtiva”

Filomena Rodrigues, que tomou posse como deputada da Assembleia Municipal pelo PSD, disse que o seu partido manterá

a “postura ética com que sempre interagiu com as outras forças políticas, porque acredita que só assim pode prestar um bom serviço público”.

A deputada recordou que a candidatura do PSD “não foi a vencedora para a Câmara Municipal, contudo, no que se refere às 12 freguesias e União de Freguesias, elegeu 9 presidentes de Junta, o que corresponde a uma percentagem de 75% e foi a que obteve maior votação para as Assembleias de Freguesias, continuando a ser o maior partido político das Caldas em eleições locais”.

Garantiu que neste ciclo autárquico 2021-2025, no caso das freguesias “onde teremos funções executivas, continuaremos a trabalhar na implementação e desenvolvimento daquilo que acreditamos ser o melhor para cada uma delas e nos outros órgãos contribuiremos para que o concelho possa ser uma referência crescente de bem estar para os que nele vivem e visitam, através de uma oposição construtiva, apresentando propostas com foco nas nossas ideias e naquilo que acreditamos servir melhor os interesses do concelho”.

Jaime Neto, em representação dos deputados municipais do PS, destacou aqueles que se estreiam no executivo da Câmara, salientando que “é fundamental pensar de uma forma global para agir melhor a nível local”.

Referiu que o PS perdeu muitos votos e mandatos autárquicos, mas por outro lado “regozija-se com esta mudança há muito desejada de ciclo político nas Caldas

da Rainha, para qual tenho trabalhado e contribuído nos últimos mandatos autárquicos através de uma oposição sempre construtiva e apresentação de propostas alternativas”.

“Propostas essas”, adiantou Jaime Neto, que “foram quase sempre ignoradas pelas anteriores maiorias absolutas instaladas na Câmara e Assembleia Municipal, mas que estamos convictos que constituem sementes e que irão certamente desenvolver-se neste novo mandato autárquico”.

Na Assembleia Municipal, do VM foram eleitos António Curado, Maria de Jesus Fernandes, Joaquim Sobreiro Duarte, Mara Marques, Luís Rolim, Luís Paulo Baptista, Inês Fouto, João Gomes, Inês Alves e José Luís Almeida.

Do PSD tomaram posse Laila Ribeiro, Alberto Pereira, Filomena Rodrigues, Paulo Espírito Santo, Rodrigo Amaro, Susana Costa, André Santos e Pedro Marques, e do PS Jaime Neto, Pedro Seixas e Vânia Almeida.

Das assembleias de freguesia tomaram posse: Paulo Sousa (PSD – A-dos-Francos), José Henriques (PSD – Alvorninha), Carlos Freitas (PSD – Carvalhal Benfeito), Fernando Sousa (Foz do Arelho (MIFA), Armando Monteiro (PSD - Landal), Alice Gesteiro (PSD - Nadadouro), Pedro Braz (VM – Pópulo/Coto/S. Gregório), Flávio Jacinto (PSD - Salir de Matos), Fernando Fialho (PSD – Santa Catarina), Nuno Aleixo (VM - S. Onofre/Serra do Bouro), João Lourenço (PSD - Tornada/Salir do Porto) e Rui Henriques (PSD - Vidais).

Tinta Ferreira despede-se fazendo balanço “francamente positivo”

A cerimónia de tomada de posse dos órgãos autárquicos nas Caldas da Rainha ficou ainda marcada pela intervenção aplaudida do presidente da Câmara cessante, Tinta Ferreira, que deixará funções executivas na autarquia depois de mais de 25 anos de exclusividade como adjunto do presidente, vereador, vice-presidente e nos últimos 8 anos como presidente.

Marlene Sousa

“Sem prejuízo de não ter feito naturalmente tudo bem”, no seu discurso fez um balanço da atividade, que considera ser “francamente positivo”.

Recordou alguns dos marcos atingidos, como “o projeto educativo que atingiu patamares de excelência, o ecletismo desportivo que nos tornou referência, a regeneração urbana, a substituição da rede de águas e esgotos, a valorização comercial, o regresso dos grandes eventos que reafirmaram a mar-

ca Caldas, as repavimentações, a melhoria das infraestruturas de saúde nos cuidados de saúde primários, o reforço dos apoios às associações e às Juntas de Freguesia, a valorização cultural que nos permitiu atingir o estatuto da Cidade Criativa da Unesco e a reabertura da atividade termal num processo de valorização do património termal que, com coragem foi assumida pelo município”.

Tinta Ferreira lembrou ainda que foi o presidente da Câmara a

quem calhou enfrentar a terrível doença pandémica. “O enorme esforço que pusemos nesta luta surreal contra este vírus teve o seu efeito, como o número de casos abaixo da média nacional o comprovam”, vinco.

O agora vereador revelou que entregou a autarquia “com a carga fiscal municipal mais baixa do Oeste e com um saldo de tesouraria na Câmara de 7,5 milhões de euros e nos Serviços Municipalizados de 4,4 milhões de euros, que



Tinta Ferreira deixa funções executivas na autarquia depois de mais de 25 anos de exclusividade

dá um saldo consolidado de 12 milhões de euros”. Adiantou ainda que a autarquia tem “uma dívida

baixa, das mais baixas do país por cidadão, num valor inferior a 4 milhões de euros”.

Suspeito de matar rapariga fica em prisão preventiva



A jovem foi atingida mortalmente junto à estação de comboios de Martingança

Ficou em prisão preventiva o jovem de 19 anos suspeito de ter assassinado a tiro uma rapariga de 18 anos junto à estação de comboios de Martingança, no concelho de Alcobaça, ao final da noite de dia 3, num ajuste de contas por dívidas relacionadas com o tráfico de droga.

Francisco Gomes

Mário Lopes, de Alcobaça, cuja detenção foi anunciada pelo Departamento de Investigação Criminal de Leiria da Polícia Judiciária (PJ) no dia 5, foi ouvido no Tribunal de Leiria e recebeu na passada quinta-feira como medida de coação a sanção mais gravosa – a ordem de prisão – enquanto aguarda o desenrolar do processo judicial pela morte de Soraia Andreia, residente no Casal da Formiga, na Marinha Grande.

Sem profissão conhecida, o suspeito “terá disparado vários tiros com arma de fogo, atingindo a vítima na zona da cabeça”,

revela a PJ. A vítima, encontrada no chão ferida com gravidade, ainda recebeu tratamento médico hospitalar, mas não resistiu aos ferimentos. O óbito foi declarado na noite a seguir ao crime nos Hospitais da Universidade de Coimbra.

Foram desenvolvidas diligências investigatórias que conduziram “à identificação de vários intervenientes na situação, tendo-se procedido à detenção do presumível autor dos disparos fatais”, indica a PJ.

“Foram localizados e apreendidos vários objetos, nomeadamente pertences da vítima, a

arma de fogo utilizada e produto estupefaciente”, acrescenta.

Soraia Andreia vendia droga fornecida por Mário Lopes e o desentendimento entre ambos começou quando a rapariga não lhe entregou dinheiro e estava em dívida. O suspeito acabou por executá-la na rua, na presença de amigos que o acompanhavam e que podem vir a ser arrolados para responder sobre o caso perante a justiça.

O funeral realizou-se na passada sexta-feira, na igreja paroquial da Marinha Grande, seguindo depois para o cemitério de Casal Galego.

Assaltou loja com faca

No passado dia 8, pelas três e meia da tarde, uma loja de produtos regionais no Bombarral foi assaltada por um indivíduo munido de uma faca.

Segundo a descrição feita pela

proprietária do estabelecimento, tratava-se de “um homem todo vestido de preto, com máscara e óculos pretos, mochila e boné”.

O indivíduo fugiu a pé na posse de trezentos euros.

Devido ao assalto a loja esteve encerrada um dia.

A GNR investiga o roubo.

Francisco Gomes

960 infrações de trânsito numa semana

Na semana de 4 a 11 de outubro, a GNR realizou no distrito de Leiria várias operações de trânsito, tendo detetado 960 infrações.

600 infrações foram por excesso de velocidade, 38 por

falta de inspeção periódica obrigatória, 26 por falta ou incorreta utilização do cinto de segurança e/ou sistema de retenção para crianças e 24 por uso indevido do telemóvel no exercício da

condução.

Foram registados 94 acidentes, tendo resultado uma vítima mortal, quatro feridos graves e 29 feridos leves.

Detido por furtar catalisador



O catalisador foi recuperado

Um homem com 38 anos, que havia acabado de furtar um catalisador de um automóvel que se encontrava estacionado no parque central da cidade de Peniche, foi detido pela PSP, no passado dia 9.

Pelas 16h00, foi recebida a comunicação que o furto estava a acontecer, pelo que de imediato foi montado um dispositivo policial no terreno na tentativa de localizar o suspeito, que veio a ser intercetado pelos polícias a poucos metros

do local do crime, na posse do catalisador furtado e de uma rebarbadora sem fios que terá sido utilizada para praticar o crime.

O proprietário do veículo alvo do furto foi contactado, tendo formalizado denúncia e desejado procedimento criminal. O suspeito foi notificado para comparecer no Tribunal Judicial de Peniche no dia de hoje.

Francisco Gomes

Apanhado com droga após avaria do carro



No interior da viatura estavam oito plantas de canábis

A GNR de Alcobaça, com o apoio dos militares do posto da Benedita, deteve no dia 11 de outubro um homem de 44 anos por tráfico de estupefacientes.

No seguimento de um alerta de um veículo avariado em plena faixa de rodagem, os militares verificaram que no interior

da viatura se encontravam oito plantas de canábis, culminando na detenção do condutor e detentor das plantas.

O detido foi constituído arguido e o processo foi remetido ao Tribunal de Alcobaça.

Francisco Gomes

Ferido no mar

O dispositivo de nadadores salvadores da Nazaré prestou auxílio na passada segunda-feira a um turista do Bangladesh, que ao tomar banho no mar levou com uma onda, ten-

do lesionado um braço.

Foram-lhe prestados os primeiros socorros, sendo posteriormente evacuado para o hospital pelos bombeiros voluntários da Nazaré.

Choque entre motos e carro faz um morto e um ferido grave



Carro ficou destruído

Um motociclista morreu e outro ficou em estado grave após a colisão entre as motos que conduziam com um carro, na EN8, no Bombarral, na manhã do passado domingo.

Francisco Gomes

Uma violenta colisão frontal envolvendo duas motos e um carro provocou a morte de um homem de 57 anos e deixou outro, de 43 anos, com ferimentos graves, próximo da localidade de Casalinho.

Foi junto a uma das muitas curvas da EN8, que liga Torres Vedras ao Bombarral, ao Km 67.9, que se verificou o acidente, tendo o alerta sido dado pelas 11h01. Os veículos sinistrados foram parar a um pomar.

Os dois motociclistas, que seguiam na direção ao Bombarral, foram as principais vítimas. Um deles, José Grazina Tavares, natural de Penafiel e residente em Pinhal Novo (Palmela), diretor

e formador de segurança, teve morte imediata. O corpo foi levado para o Gabinete Médico-Legal do Oeste, em Torres Vedras, para ser autopsiado.

O outro motociclista, de Samora Correia (Benavente), sofreu múltiplas fraturas e encontrava-se em estado grave, sendo transportado para o hospital de Torres Vedras.

Quanto ao condutor e os dois ocupantes do carro nada sofreram. Um homem de 85 anos e a neta, de 18 anos, foram assistidos no local mas não chegaram a ser transportados para o hospital. Uma familiar, de 84 anos, que seguia noutro carro que não esteve envolvido no acidente,

acabou também por ser assistida, devido a uma indisposição súbita de saúde.

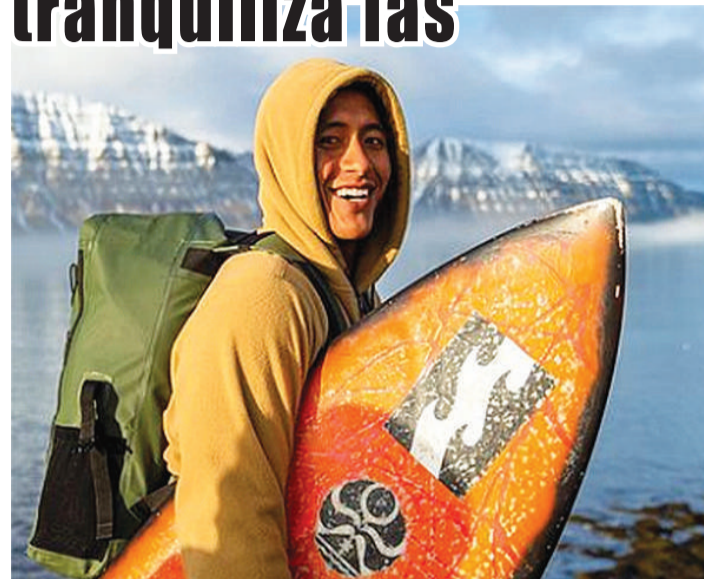
Para o local foram mobilizados 21 operacionais e dez viaturas dos bombeiros do Bombarral, Cadaval e Óbidos, a equipa da viatura médica de emergência e reanimação do Hospital das Caldas da Rainha e a GNR.

O trânsito esteve condicionado e foi mesmo cortado nos dois sentidos na altura das peritagens efetuadas pelo núcleo de investigação criminal de acidentes de viação da GNR para apurar as causas do acidente e quando foi feita a limpeza dos destroços.



Motas danificadas

Surfista ferido em Peniche tranquiliza fãs



Joshua Moniz agradeceu as mensagens de preocupação

O surfista havaiano Joshua Moniz, de 25 anos, sofreu um acidente enquanto treinava em Supertubos, Peniche, e foi hospitalizado na sequência de uma queda, na passada quinta-feira.

Depois de socorrido pelos bombeiros de Peniche e pela equipa da ambulância de suporte imediato de vida de Peniche, foi estabilizado e devido aos ferimentos foi transportado de helicóptero para o hospital de Santa Maria, em Lisboa.

Foi o próprio surfista quem prestou informações acerca do seu estado de saúde, através do Instagram: "Apenas quero atualizar aos meus amigos e família a minha situação. Estou bem e estável. Consigo sentir e mexer os meus pés. Devo ser operado ao pescoço, mas estou em boas mãos".

Agradecendo as mensagens de preocupação que recebeu da comunidade surfista, o havaiano pediu para lhe darem a conhecer quem o ajudou na

praia para poder pessoalmente mostrar o seu reconhecimento.

Joshua Moniz estava em Portugal, onde competiu no Challenger Series, a divisão de acesso do surf mundial. Ocupa o 47.º lugar do ranking do circuito de qualificação e na prova, disputada na Ericeira, foi eliminado na primeira ronda da segunda etapa pelo português Vasco Ribeiro.

É irmão de Seth Moniz, de 24 anos, que disputa a elite, e de Kelia Moniz, de 28 anos, bicampeã mundial de longboard. Na família há mais ligações ao surf, como é o caso dos outros dois irmãos, Isaiah Moniz, de 27 anos, e Micah Moniz, de 29 anos. O pai é Tony Moniz, uma lenda da modalidade nos anos 80, e a mãe, Tammy Moniz, também praticou surf.

Para a família está a ser um ano negativo, pois em março perdeu a sua casa num incêndio.

Francisco Gomes

Turista atingida por onda



Turista a ser transportada para o hospital

O dispositivo de nadadores salvadores da Nazaré prestou auxílio a uma turista que levou com uma onda na zona dos membros inferiores, provocando-lhe lesão, no passado dia 6, pelas 18h.

Após verificação do seu estado e prestado os primeiros socorros, foi evacuada para uma unidade hospitalar pelos bombeiros voluntários da Nazaré.

Caldas Fashion

2021

16 OUTUBRO
21H**CENTRO CULTURAL
E CONGRESSOS**
CALDAS DA RAINHA

GRANDE AUDITÓRIO

Inspira-te!

DIREÇÃO ARTÍSTICA

Carlos Coutinho

Ana Saramago

Bound Management

Receita reverte a favor do "Olha-Te"

Organização

JORNAL DAS CALDAS**rádio 94.2 FM**
mais oeste

Parceria

CALDAS DA RAINHA
Câmara Municipal**ana saramago**
cabeleireiros**CENTRO CULTURAL
E CONGRESSOS**
CALDAS DA RAINHA**bound**
MANAGEMENT**cccro**
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL
DAS CALDAS DA RAINHA E OESTE

“Caravana da Justiça” constatou falta de funcionários no tribunal

O Sindicato dos Funcionários Judiciais, que está a percorrer os tribunais de norte a sul do país, numa iniciativa a que deu o nome de “Caravana da Justiça”, passou pelo Tribunal das Caldas da Rainha para verificar as condições de trabalho dos oficiais de justiça, tanto a nível de instalações, equipamentos e segurança, como a nível de recursos humanos, sendo “esse um problema transversal em todos os tribunais, a falta gritante de oficiais de justiça”.

Mariana Martinho

Este “périplo pelos tribunais”, que iniciou com seis viaturas pelo terreno desde o final do mês de setembro, tem como objetivo “tirar uma radiografia daquilo que se passa nos tribunais, designadamente as deficiências, que temos a nível de edifícios, como de recursos humanos”, frisou um dos dinamizadores da iniciativa, Francisco Medeiros.

Para avaliar o tribunal das Caldas da Rainha foram entregues formulários aos funcionários, que incidiram sobre dois campos: o estado dos serviços e o estado dos recursos humanos. No que toca aos recursos humanos foram recolhidos dados sobre a faixa etária dos oficiais de

justiça, género, habilitações, entre outras questões alvo de queixas por parte dos funcionários da justiça. Através desses inquéritos já é possível verificar a “falta gritante de funcionários”, sendo esse “um problema transversal a todos os tribunais”.

“Temos um défice muito grande de oficiais de justiça, sendo pessoas que fazem falta nos tribunais e cada vez mais exacerbados com o trabalho, que é feito por colegas que vão para a reforma ou outros serviços”, destacou o responsável, adiantando que “por vezes, ninguém é colocado para substituir e isso é um prejuízo para o serviço de justiça que temos de prestar ao cidadão”. A



A iniciativa esteve no Tribunal das Caldas para verificar as condições de trabalho

essa falta de funcionários, que é colmatada pelas horas extra dos oficiais de justiça, também se junta uma classe trabalhadora “muito envelhecida”, adiantou.

“A nível nacional, 55% dos oficiais de justiça têm entre os 50 e os 65 anos e cerca de 2% têm menos de 30 anos, ou seja, efetivamente as pessoas estão a entrar numa fase muito avançada da sua atividade e já não

têm aquela predisposição dos mais novos”, apontou Francisco Medeiros, que pede “mais consideração” por estes profissionais, “que não são reconhecidos”.

A mesma situação verifica-se no Tribunal das Caldas da Rainha, “em que se verificam em seções especializadas falta de funcionários, especialmente de auxiliares de justiça, que é a base dos tribunais”, sublinhou a

subdelegada sindical, Célia Gonçalves.

A viagem segue até ao dia 15 de outubro, quando o sindicato vai entregar no Parlamento o relatório final, com todas as reivindicações e problemas recolhidos nos tribunais, coincidindo assim com a entrega do Orçamento de Estado para o próximo ano.

Associação de apoio ao recluso elege órgãos sociais

A Associação Portuguesa de Apoio ao Recluso (APAR), com sede numa antiga escola primária na Moita, freguesia de Alvorninha, no concelho das Caldas da Rainha, elegeu os corpos gerentes para 2021/2023. Diogo Cabrita, médico, de Coimbra, é o presidente da direção. Vítor Ilharco, assessor, das Caldas da Rainha, é o secretário-geral. Carlos Vilares, economista, das Caldas da Rainha, é o tesoureiro.

Francisco Gomes

São vogais Ana Serra, administrativa, das Caldas da Rainha, Carlos Meneses, economista, de Oeiras, Carlos Rato, jurista, de Lisboa, Cláudio Pisco, advogado, de Lisboa, Mónica Lima, advogada, de Sobral Monte Agraço, e Vânia Ilharco, gerente comercial, de Salir do Porto.

São suplentes na direção Armando Barros, comerciante, de Alvaizere, João Brázia, empresário, de Óbidos, e Miguel Sousa, empresário, do Estoril.

Na assembleia geral o presidente é Francisco Coutinho, professor, de Leiria, o vice-presidente é António Falé de Carvalho, advogado, de Lisboa, e a secretária é Cátia Lima, gerente comercial, de Óbidos.

Fazem parte do conselho fiscal: Presidente - Diniz Silva, economista, de Santarém; vogais - Augusto Carvalho, técnico de infraestruturas de Alpiarça; Raquel

de Freitas, advogada, de Lisboa. No conselho consultivo o presidente é Cândido Ferreira, médico, de Leiria, e os vice-presidentes são Jacinto Meca, juiz desembargador, da Nazaré, e Joana Miranda, advogada, de Lisboa.

São conselheiros Ana Cortesão, artista plástica (Coimbra), António Aguiar, economista (Setúbal), António Ribeiro, engenheiro informático (Linda-a-Velha), António Fernandes, empresário (Leiria), Carlos Narciso, jornalista (Venda do Pinheiro), Cidália Pecegueiro, professora (Lisboa), Cremilde Pinto, solicitadora (Sesimbra), Cristina Martins, professora (Coimbra), Dália Costa, professora (Lisboa), Francisco Gonçalves vice-presidente de câmara municipal (Oeiras), Fernando Crespo, escultor (Coimbra), Fernando Loureiro presidente do PURP (Oeiras), Francisco

Peixoto, advogado (Braga), Gil Balsemão, advogado (Santo Tirso), Hernâni Carvalho, jornalista (Lisboa), João Correia, arquiteto (Lisboa), João Torres, padre (Priscos) Joaquim Couto, médico (Santo Tirso), Quintino Aires, professor (Lisboa), Eduardo Fonseca, empresário (Lisboa), José Viegas, engenheiro (Coimbra), Lúcia Ricon, advogada (Porto), Luís Maia, jornalista (Lisboa), Luís Sá Lopes, professor (Caldas da Rainha), Cidalino Madaleno, professor (Febres), Manuel Valente, professor, Marta Veloso, economista (Alenquer), Paulo Sargento, professor (Lisboa) e Rogério Nunes, empresário, e Zeferino Boal, oficial da Força Aérea (Alcochete).

Do conselho consultivo constam ainda, por inerência, Pinto Nogueira, jurista, do Porto (ex-presidente do conselho consultivo), Garcia Pereira, advogado,



Vítor Ilharco, das Caldas da Rainha, é o secretário-geral

de Lisboa (presidente honorário), Jorge Antunes, advogado, de Coimbra (ex-presidente da direção), Dino Barbosa, advogado, de Lisboa (sócio honorário), Fernando Gomes, Procurador-Geral da República, da Guiné-Bissau (sócio honorário), Isaltino Morais, presidente de Câmara, de Mirandela (sócio honorário), e Rui Nabeiro, empresário, de Campo Maior (sócio honorário).

A APAR apresenta-se como “uma organização sem fins lucrativos e sem qualquer fim político, racial, religioso ou filosófi-

co, tendo por objetivo colaborar com os cidadãos reclusos em Portugal, independentemente das suas nacionalidades e com os cidadãos portugueses detidos em prisões estrangeiras, na obtenção de apoios jurídico, social e familiar”.

A associação procura “diligenciar no sentido da salvaguarda de todos os seus direitos” durante o cumprimento das penas a que tenham sido condenados, e “ajudar na reintegração na sociedade, após a libertação”.

Equipa de cuidados paliativos do CHO acompanhou 278 doentes em 2020



Equipas do Centro Hospitalar do Oeste

A Equipa Intra Hospitalar de Suporte em Cuidados Paliativos (EIHSCP) do Centro Hospitalar do Oeste (CHO) assinalou o Dia Mundial dos Cuidados Paliativos (9 de outubro), assente no tema “Não deixe ninguém para trás - Equidade no acesso aos Cuidados Paliativos”.

“Com este desafio pretende-se celebrar a data e sensibilizar toda a sociedade em geral para a necessidade de garantir cuidados paliativos a todos os cidadãos que deles carecem”, refere a equipa.

A Organização Mundial de Saúde define cuidados paliativos como cuidados de saúde, especializados para pessoas com doenças graves e/ou avançadas e progressivas, qualquer que seja a sua idade, diagnóstico ou estágio da doença.

Os cuidados paliativos são definidos na Lei de Bases dos Cuidados Paliativos (Lei nº 52/2012), como “cuidados ativos, coordenados e globais, prestados por equipas específicas, a

doentes em situação de sofrimento decorrente de doença incurável ou grave, em fase avançada e progressiva, assim como às suas famílias, com o principal objetivo de promover o seu bem-estar e a sua qualidade de vida, através da prevenção e alívio do sofrimento físico, psicológico, social e espiritual...”.

Segundo a equipa do CHO, “os cuidados paliativos afirmam a vida, promovem o alívio da dor e de outros sintomas geradores de sofrimento, integram os aspetos psicológicos e espirituais do cuidar, ajudam o doente a viver a vida tão ativamente quanto possível, promovem a qualidade de vida e influenciam positivamente o curso da doença”.

“Atualmente, é imperativa a necessidade das pessoas com doenças graves e/ou incuráveis (oncológicas, cardiovasculares, neurológicas, endócrinas...) terem atempadamente acesso a cuidados paliativos. Em Portugal, a prevalência de doenças crónicas incuráveis ronda cerca de 58

por cento, o que torna evidente a necessidade destes cuidados no nosso país”, relata a equipa.

Desde 2011 que o CHO promove uma resposta para esta área de cuidados, com a sua EIHSCP, constituída por médicos, enfermeiros, assistentes sociais e psicólogas. Dá resposta aos doentes das três unidades hospitalares que compõe o CHO (Caldas da Rainha, Peniche e Torres Vedras).

A EIHSCP tem por missão “promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com necessidades paliativas identificadas e suas famílias, em sofrimento, em consequência de doença avançada e/ou progressiva”.

Garante o acompanhamento da pessoa doente e família em regime de ambulatório, através da consulta externa de cuidados paliativos.

Em 2020 a EIHSCP do CHO acompanhou 278 doentes em regime de consulta externa, tendo realizado 1108 consultas.

Tarefa Altruísta lança campanha de recolha de alimentos

A Associação Tarefa Altruísta, nas Caldas da Rainha, lançou a campanha de recolha de alimentos para que esta organização sem fins lucrativos possa continuar a ajudar semanalmente 30 famílias carenciadas. A campanha, que iniciou esta semana, irá funcionar como “uma rota da caixa solidária”, estando uma semana em cada estabelecimento aderente.

Além de permitir a recolha de bens alimentares tais como cereais, papas para bebé, leite, chocolate em pó, café, açúcar,

farinha, sal, polpa tomate, atum, feijão, grão, ervilhas, óleo, ovos, manteiga, bolachas, marmelada, carne, peixe, salgados, pasta de dentes, produtos de higiene, fraldas, produtos de limpeza, e detergentes, a ação solidária também pretende “ajudar o comércio local que nos apoia e que passa por tempos difíceis”, frisou a presidente da associação, Cláudia Caldeano.

Nos espaços aderentes como o Talho Jardim, a Drogaria das Caldas, a Mercearia Belver, a Mercearia Zen, a Mercearia O

Parquinho, os Sabores do Campo, O Meu Super Foz do Arelho, a Frutaria Os Manos, o Restaurante Pic-Nic, a Bica do Bairro e a Net Cópia, vai estar uma caixa solidária, onde é possível deixar os bens alimentares não perecíveis ou então fazer a compra e deixar o talão na caixa para o efeito.

Para saber mais informações pode consultar a rede social da associação em <https://www.facebook.com/tarefaaltruista>.

Mariana Martinho

Escolas caldenses aderem a projeto contra obesidade infantil

48 escolas do distrito de Leiria, três das quais das Caldas da Rainha, já aderiram este ano letivo ao projeto “Heróis da Fruta”, promovido desde 2011 pela Associação Portuguesa Contra a Obesidade Infantil (APCOI).

Depois do sucesso das edições anteriores, em que mais de 50% das 502.122 crianças participantes alcançaram a ingestão das porções diárias recomendadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) relativamente ao consumo de frutas e vegetais em apenas dez semanas, o projeto regressa este ano às escolas para continuar a combater a má nutrição e prevenir doenças crónicas, como a obesidade, a diabetes ou o cancro, através de uma alimentação mais saudável.

Mário Silva, presidente da APCOI e coordenador nacional do projeto Heróis da Fruta, afirma que “a aposta na prevenção da obesidade infantil em Portugal tem dado bons resultados. Em 2019, a OMS apontou Portugal como uma referência a seguir por outros países por ter conseguido diminuir em quase 10% a percentagem de crianças com excesso de peso nos últimos dez anos.

No entanto, no mesmo estudo, que comparou a prevalência desta doença em 21 países europeus, Portugal ainda ocupava o quinto lugar do ranking. Até 2025, queremos chegar a todas as escolas do país com o projeto Heróis da Fruta”.

Para implementar o método “Heróis da Fruta”, são necessários apenas cinco minutos diários durante pelo menos 25 dias úteis (cinco semanas letivas consecutivas). Após a inscrição, os responsáveis receberão por email o «Guia Heróis da Fruta» com orientações passo-a-passo para implementar o projeto no ano letivo 2021/2022. As inscrições são gratuitas e podem participar todos os estabelecimentos de ensino públicos e privados com turmas de pré-escolar e 1º ciclo.

Para o ano letivo 2021/2022 já estão inscritas nas Caldas da Rainha o Centro Social Paroquial de Santa Catarina, a Escola Básica do Bairro da Ponte e a Escola Básica com Jardim de Infância de Alvorninha.

Bioblitz no Paul de Tornada

A terceira edição do bioblitz na Reserva Natural Local do Paul de Tornada realiza-se nos dias 21 e 22 de outubro. Este evento decorre sob o mote “Biodiversidade - À descoberta do Paul de Tornada”.

Ao contrário de um inventário científico, que é limitado a biólogos e outros investigadores, o bioblitz pretende ser uma inventariação relâmpago de espécies de plantas e animais, feita com a participação do público e de entrada gratuita. As inscrições são obrigatórias e limitadas por atividade.

O programa decorre entre as 9h30 e as 16h, dirigindo-se a escolas. Haverá abordagem a plantas – ripícolas e bosquetes, mamíferos – armadilha-gem fotográfica e macroinvertebrados.

No dia 22, a partir das 18h30, dirige-se ao público em geral, com abordagem a morcegos e borboletas noturnas.

“Lobos Lusitanos” organizam recolha de sangue

Os “Lobos Lusitanos” realizam no dia 1 de novembro, das 09h00 às 13h00, a sua décima recolha de sangue, a ter lugar na Associação Social e Cultural Paradense, no Chão da Parada, nas Caldas da Rainha.

Se as regras da Direção Geral da Saúde em vigor à data do evento assim o permitirem,

haverá almoço, gratuito para os dadores, bem como convívio motociclista.

Assinalam-se os cinco anos deste evento nesta associação, o qual contou sempre com bastante afluência dos dadores, mesmo quando não foi possível haver almoço convívio.

Associação de Solidariedade Social da Foz do Arelho comemorou 30 anos

A Associação de Solidariedade Social da Foz do Arelho (ASSFA), uma IPSS ao serviço da Foz do Arelho, assinalou no passado sábado 30 anos de existência ao serviço das pessoas idosas que precisam de cuidados.

Marlene Sousa

A comemoração foi restrita, devido à situação pandémica que ainda atravessamos. A ASSFA comemorou a passagem do seu 30º aniversário com uma sessão realizada no jardim da instituição.

“As três décadas de história desta instituição testemunham a capacidade e tenacidade de dirigentes e colaboradores em sobreviver a todas as vicissitudes e dificuldades, sempre com o objetivo de minimizar o sofrimento da população mais débil, mais idosa, mais só e dar conforto a todos eles”, disse Fernanda Mendoça, presidente da direção da ASSFA.

Segundo esta responsável, “os 30 anos também nos traz desgaste” e é por isso que já começaram as remodelações. Primeiro fizeram a requalificação da cozinha, no tempo da anterior direção e recentemente decorreram obras nas casas de banho do centro de dia, que foram totalmente remodeladas. Foi também feita a pintura do edifício, a substituição da rede envolvente, a iluminação exterior e a identificação exterior.

Agora pretendem requalificar o exterior para os utentes terem um espaço de lazer mais confortável, entre outros arranjos.

Fernanda Mendoça fez um balanço da instituição que nasceu na década de noventa, quando um “grupo de cidadãos decidiu criar um espaço onde os

idosos pudessem tomar as suas refeições, fazer a sua higiene e ocupar o seu tempo com diversas atividades, fugindo assim um pouco à solidão e ao mesmo tempo desenvolver as suas capacidades físicas e psíquicas”.

Mais tarde revelou, a responsável, “verificou-se que muitos idosos tinham dificuldade em se movimentar e se deslocar da sua residência, e assim se criou o Serviço de Apoio Domiciliário, cujo objetivo era fornecer aos utentes cuidados de higiene pessoal e ou habitacional, alimentação, tratamento de roupas, permanecendo esses utentes no seu ambiente familiar”.

Em novembro de 2006, e por necessidade da realidade social de alguns idosos, criou-se o lar, com capacidade para 19 utentes.

Em 2014 foi inaugurada a ampliação do Lar, com capacidade para mais 15 utentes. Segundo a dirigente, esta ampliação só foi possível “por termos usufruído de um financiamento estatal, de subsídios de exploração resultantes de acordos de cooperação estabelecidos com a Segurança Social, subsídios concedidos pela autarquia, das quotas dos sócios, dos atos de beneficência dos cidadãos e do lucro das festas realizadas pelas colaboradoras desta casa”.

“E assim foi passando o tempo, com muitas conquistas e alguns recuos, com uma pandemia



Na instituição têm existido obras de remodelação

que não nos enfraqueceu, mas que nos tornou mais fortes, ainda mais humanos e solidários”, apontou.

A associação continua a promover os seus serviços nas três valências, apesar do Centro de Dia ter estado suspenso desde dia 13 de março de 2019 devido à pandemia, voltando a abrir no dia 4 de outubro, com 11 utentes. O Serviço de Apoio Domiciliário dá resposta a 37 utentes e o Lar tem 35 utentes. Nos recursos humanos, a ASSFA conta com uma equipa de 34 colaboradores, um médico, uma enfermeira, um professor de yoga e um de educação física. É uma instituição certificada.

Fernanda Mendoça fez um agradecimento muito especial a Maria da Conceição, que “nos vai deixar como vereadora”. “Esta senhora criou um elo muito especial com esta instituição, que muito lhe deve. Ajudou-nos a crescer, incentivou-nos, tirou-nos dúvidas, respondeu-nos sempre quando solicitávamos, foi uma amiga. Estará sempre no nosso coração”, referiu.

“Apelamos ao auxílio da população”

João de Sá Nogueira, presidente da Mesa da Assembleia Geral, falou do atual tempo recheado de incertezas, devido ao contexto da pandemia, um período que afetou, especialmente, os idosos, que em situação de isolamento a que estiveram sujeitos potenciaram “casos de solidão, perdas relacionais e de sociabilização, desgaste, stress e ansiedade, tristeza e, até, medo”.

Salientou que o tempo é de “muitos desafios e novas oportunidades”, uma resposta que não “conseguiremos fazer sozinhos”, apelando ao “auxílio de todos os associados, de toda a população da Foz do Arelho, das outras instituições locais, das autoridades autárquicas da freguesia e do concelho”.

Pediu também às autoridades centrais, “um novo ciclo de colaboração”, com um reforço “do apoio financeiro às IPSS, para compensar o aumento dos custos com a aquisição dos materiais suplementares de proteção

e higienização, a possibilidade de uma melhor remuneração dos trabalhadores, a contratação de mais recursos humanos e a melhoria das condições físicas dos espaços das instituições”.

Quer ainda “um reforço e melhoria da articulação dos serviços públicos de saúde e da segurança social com as IPSS, com a criação de canais de comunicação mais eficazes”.

A comemoração do trigésimo aniversário da Associação de Solidariedade Social da Foz do Arelho foi o último ato oficial de Tinta Ferreira como presente da Câmara das Caldas. Referiu que um dos grandes problemas destas instituições “são os apoios da administração central que são escassos no que respeita à necessidade de recrutar recursos humanos”.

“Sabemos da dificuldade em recrutar pessoas de qualidade para estas instituições por força da dificuldade em conseguir pagar a remuneração devida e que seja competitiva com outros trabalhos que não requerem turnos à noite e fins de semana”, relatou.

Paróquia organiza “Caldas Levanta-te”

No dia 23 de Outubro todas as paróquias da Diocese de Lisboa irão dar a conhecer à sua comunidade juvenil paroquial a Jornada Mundial da Juventude (JMJ) de Lisboa em 2023. Assim, também a paróquia de Caldas da Rainha está a preparar um encontro para este dia, com o projeto Say Yes, intitulado “Caldas Levanta-te”.

O projecto Say Yes consiste numa nova forma de dar catequese, vocacionada para os adolescentes e para os preparar para a JMJ em Lisboa, que se realizará de 1 a 6 de agosto de 2023. Já é o 3º ano deste projeto na paróquia das Caldas da Rainha, com todos os jovens a partir do 7º ano de escolaridade.

“Ousar dizer sim a Deus, ao amor ao próximo, ao respeito pela natureza e pela sociedade, o procurar ser a cada dia melhor ser humano” são alguns dos valores que se abraçam com este projeto.

O “Caldas Levanta-te” será uma tarde de convívio, amizade, partilha, fé e reflexão com todos os adolescentes e jovens que já integram o projeto Say Yes, com todos os grupos da Pastoral Juvenil da Paróquia das Caldas da Rainha e com todos os jovens até os 28 anos que desejem juntar-se.

As inscrições devem ser feitas através do e-mail caldas.jmj@gmail.com até 20 de outubro.

20 DE OUTUBRO

PRAXE SOLIDÁRIA

Venda de jornais revertida para Associação sem fins lucrativos

CALDAS DA RAINHA

Pub

Caldenses ajudam crianças a explorarem alimentos novos



Tânia Gomes lançou livro infantil sobre seletividade alimentar, ilustrado por Sandra Ferreira

Com o objetivo de incentivar a exploração de alimentos, retratar a seletividade alimentar e dar estratégias às famílias para utilizarem com os seus pequenos com maior dificuldade em comer, duas caldenses lançaram o livro “O ouriço que só comia bagas vermelhas”.

Francisco Gomes

Tânia Gomes é a autora da obra. Terapeuta ocupacional, trabalho numa instituição particular de solidariedade social em Lagos, na resposta social de intervenção precoce na infância, e acompanha crianças com dificuldades no seu desenvolvimento, algumas delas com questões relacionadas com a seletividade alimentar.

O livro foi ilustrado pela sua tia, Sandra Ferreira, que é professora de educação especial,

com formação base em professores de educação visual e tecnológica. São ambas nascidas nas Caldas da Rainha, mas Tânia Gomes está a viver em Lagos desde 2017.

Surgiu a ideia de criar esta história sobre um pequeno ouriço que só come bagas vermelhas, como um incentivo para as crianças explorarem não só alimentos novos como também ganharem curiosidade e coragem de experimentarem coisas

novas.

“Num mundo em que todos os ouriços comem bagas de variadas cores, esta história retrata um ouriço que só come bagas vermelhas. Não gosta de tocar ou olhar para bagas que não sejam vermelhas. Mas algo inesperado irá acontecer! Será que ele vai conseguir mexer ou comer bagas de outras cores? Vem descobrir!”, lê-se, em tom de desafio às crianças, na promoção deste livro infantil.

Tourada encerra temporada



Corrida de encerramento na Praça de Toiros de Caldas da Rainha (foto Luís Paulo)

A empresa Rafael Vilhais promoveu na tarde do passado domingo uma corrida de encerramento da temporada na Praça de Toiros de Caldas da Rainha,

com um cartel composto pelos cavaleiros Luís Rouxinol, Filipe Gonçalves e Salgueiro da Costa, com as pegas a cargo dos Forcados Amadores do Ribate-

jo e de Caldas da Rainha.

Foram lidados toiros da Ganadaria Prudêncio.

Caldense candidata ao Miss Friendship International



Érica Moreira

Após vencer o concurso de beleza Miss Portuguesa Reino Unido, tendo sido finalista do concurso Miss Portuguesa 2021, a caldense Érica Moreira é agora Miss Friendship Portugal, a candidata portuguesa ao Miss Friendship International, uma categoria que valoriza as relações interpessoais, que terá lugar em Chengdu, na China.

Nascida a 19 de outubro de 2000 nas Caldas da Rainha e a viver em Leicester, em Inglaterra, Érica Moreira terá a concorrên-

cia de dezenas de candidatas, que pretendem suceder à kosovar Emilia Dobrev, designer de moda e modelo, que detém o título, alcançado em 2019. No ano passado, devido à pandemia, o evento não se realizou.

Este concurso internacional de beleza tem como objetivo promover e fortalecer o intercâmbio cultural e a amizade entre a China, país anfitrião, e os restantes países participantes.

Francisco Gomes

Praxe solidária vai vender mil exemplares do JORNAL DAS CALDAS

No dia 20 de outubro voltará à vida uma nova edição da praxe solidária na cidade caldense. Organizada pelo Grupo Académico das Caldas da Rainha, vai consistir na venda de jornais à população, realizada a pé pelos alunos da Escola Superior de Artes e Design, novos e antigos,

sendo que o valor vai reverter para uma associação sem fins lucrativos local.

Serão vendidos mil exemplares do JORNAL DAS CALDAS.

“Com o apoio do JORNAL DAS CALDAS, vamos ajudar quem mais precisa!”, refere o grupo.

Projeção de um filme espírita

O Centro de Cultura Espírita de Caldas da Rainha leva a efeito no dia 15 de outubro, pelas 21h, uma palestra espírita com a Amélia Reis, sob a forma de projeção de um filme espírita sobre

Allan Kardec, o codificador da doutrina espírita.

Esta associação fica na Rua Francisco Ramos, nº 34, r/c (Bairro das Morenas).

“Tradições da Vila” recriou costumes antigos ligados à vida rural

No passado sábado, a cidade das Caldas da Rainha voltou a ser palco de um conjunto de recriações históricas e de vivências do final do séc. XIX e princípio do séc. XX, depois de um ano de interregno devido à pandemia de Covid-19. Nesta 5ª edição do projeto “Retrato - Tradições da Vila”, que juntou cerca de 140 elementos dos grupos etnográficos e folclóricos e não só, houve um desfile que retratou com rigor o quotidiano, as tradições, os trabalhos e ofícios de outros tempos, por vários pontos da cidade. Entre folclore, fandangos e teatro de rua houve ainda quem recordasse a antiga tradição popular das “pulhas” na Rua das Montras.

Mariana Martinho

Com objetivo de “trazer à cidade todas as tradições, desde a forma de viver ao convívio do antigamente”, o evento surgiu há seis anos por iniciativa dos grupos de folclore e etnografia do concelho. O cortejo histórico, que contou novamente com o apoio da Câmara Municipal e das duas Uniãos de Freguesias da cidade, “é uma forma de reanimar a cultura popular”, sublinhou um dos organizadores do evento, Sérgio Pereira.

Esta edição também contou com uma novidade, a “recriação das pulhas”. “A pulha era normalmente lançada à noite no alto da aldeia para desmontar o que se falava à boca pequena”, realçou, acrescentando que são “tradições que deixaram de existir nas aldeias, mas que nos preocupamos em recriar”. Pretende ainda continuar a recriar estas performances integrando forças da cultura popular ou erudita.

Em simultâneo houve artesãos de rendas e bordados ao vivo na Rua das Montras, danças e fan-

dangos, cantares e desgarradas, teatro de rua e encenações com a presença da figura do mestre Rafael Bordalo Pinheiro e da Saloia, e animação com os grupos de gaiteiros e concertinas.

Nesta edição participaram os grupos folclóricos do concelho (Rancho Folclórico e Etnográfico “As Ceifeiras” da Fanadia, o Rancho Folclórico e Etnográfico “Os Oleiros”, do Bairro dos Arneiros, o Rancho Folclórico “Flores da Primavera”, do Guisado, o Rancho Folclórico “Os Amigos da Associação de Barrantes”) e dois de fora (Rancho Folclórico de Geraldês e Rancho Folclórico do Arco da Memória).

Juntaram-se ainda à iniciativa o grupo de bombos da Escola Técnica Empresarial do Oeste, as concertinas da Rebolaria e de Óbidos, os gaiteiros da Freiria (Torres Vedras), Bardoadá (Pinhal Novo), Sons da Música (Torres Vedras), Gaitarte (Coimbra), Óbidos e Fanadia (Caldas da Rainha).



1. A iniciativa regressou após um ano de interregno devido à pandemia

2. Vários ofícios foram recriados durante o desfile

3. Recriação de uma cena de teatro

4. Momento de dança

5. Um dos grupos de concertinas participantes

6. Bordadeiras



Nicul certifica Gestão da Qualidade e sustentabilidade das madeiras e embalagens em papel



Imagem criada para a divulgação das novas certificações

A qualidade e origem sustentável das madeiras e embalagens de papel da fábrica de cutelarias fundada nas Relvas (freguesia de Santa Catarina), nas Caldas da Rainha, foram reconhecidas com certificados de referência.

A Nicul -Nova Indústria de Cutelarias, Lda, fundada em 1972, passou a ter o seu Sistema de Gestão da Qualidade certificado com a ISO 9001:2015, a norma de sistemas de gestão mais utilizada a nível mundial.

A certificação era um objetivo que já há algum tempo fazia parte dos planos da Nicul, tendo sido incluída no Projeto de Inovação Produtiva e Internacionalização iniciado em abril de 2018, que conta com o apoio de fundos comunitários e prevê um investimento de mais de 1,8 milhões de euros. Para a administração da fábrica de cutelarias, a cargo dos irmãos João e Maria José Ramalho, a norma ISO 9001:2015 representa “uma oportunidade de melhoria”, sendo um importante passo para “acompanhar a evolução e as exigências atuais”.

A apostar cada vez mais na internacionalização, a certificação era um processo que os responsáveis pela empresa dizem ser “uma condição determinante para o acesso a outros mercados em condições muito favoráveis”.

Origem dos materiais salvaguardada

A preocupação com a sustentabilidade ambiental foi também reconhecida pelo Forest Stewardship Council, com a certificação FSC, atribuída à madeira usada nos cabos das facas e às embalagens de pa-

pel onde estas são comercializadas.

O selo em forma de árvore que a partir de agora pode ser visto nalguns produtos da Nicul atesta que tanto a empresa como os seus fornecedores fazem uma gestão responsável das florestas de onde provêm as matérias-primas. Para a obtenção de um certificado FSC é preciso cumprir um vasto conjunto de critérios, da sustentabilidade dos recursos e da biodiversidade à salvaguarda dos direitos dos trabalhadores florestais.

“Colaboramos com a preservação das florestas para protegermos as gerações futuras”, garante a administração da empresa, que tem na preservação ambiental e na gestão sustentável dos recursos uma das suas grandes apostas. “Pretendemos alcançar um negócio mais competitivo através do autoconsumo, produzindo a eletricidade a partir da energia solar. Para além disso, construímos um sistema de armazenamento e aproveitamento das águas pluviais com o intuito de a reutilizar no processo produtivo, nomeadamente na fase da amolação”, explicam os responsáveis, acrescentando que “os materiais são reutilizados sempre que possível”.

À preocupação com os benefícios ambientais e sociais, alia-se ainda a convicção de que, tal como a certificação da qualidade, também o certificado FSC ajudará a Nicul a chegar

a outros mercados internacionais.

Transformação tecnológica

Estas certificações vêm juntar-se a um conjunto alargado de melhorias e investimentos que a Nicul tem levado a cabo nos últimos anos e que projetam a empresa para o futuro. Um dos próximos passos passa pela informatização do processo produtivo, “de forma a aumentar a eficiência e a produtividade dos processos”. A informatização permitirá o armazenamento de uma grande quantidade de informação, com grande rapidez, possibilitando “que os dados sejam tratados e analisados em tempo real, com mais precisão e mais confiança”, o que facilita a tomada de decisões.

“Estamos empenhados em implementar este conceito tão atual que é o conceito de Indústria 4.0”, afirmam os responsáveis pela Nicul.

Presença na feira Host Milano

No âmbito da aposta na internacionalização, a Nicul regressa este às feiras internacionais, apresentando-se mais uma vez na Host Milano. Entre os dias 22 e 26 de outubro, a Estrela do Corte apresenta-se naquela que é considerada a feira de referência para os operadores profissionais dos setores de foodservice e hotelaria.



CASA DE SAÚDE

CONSULTAS DE ESPECIALIDADE:

- **ALERGOLOGIA**
Dra. Ana Teresa / Dr. Ruben Ferreira
- **CARDIOLOGIA**
Dr. Brito de Câmara / Dr. João Galvão / Dr. Pedro Jerónimo Sousa
- **CIRURGIA GERAL**
Dra. Adelaide Costa / Dr. António Martins / Dr. Augusto Mansoa
Dr. Carlos Santos / Dr. Rui Garcia
- **CIRURGIA PLÁSTICA**
Dr. Mário Rêgo
- **CIRURGIA VASCULAR**
Dr. Carlos Amaral
- **DERMATOLOGIA**
Dr. José Prates / Dr. Augusto Salvador / Dra. Vera Torres
Dra. Fernanda Neves
- **ENDOCRINOLOGIA**
Dra. Manuela Carvalheiro
- **GASTROENTEROLOGIA**
Dr. António Curado / Dr. Horácio Lopes
- **GINECOLOGIA**
Dr. José Inácio / Dra. Inês Rato
- **MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO**
Dra. Anabela Pinto / Dr. António Nogueira
- **MEDICINA INTERNA**
Dr. Raposo Ferreira
- **MEDICINA GERAL E FAMILIAR**
Dr. Diogo Silva / Dr. Diogo Figueiredo Silva / Dra. Diana Marques
- **NEFROLOGIA**
Dr. Joaquim Bordalo
- **NEURO-CIRURGIA**
Dr. Sousa Filipe / Dr. Vitor Oliveira / Dr. Ricardo Nogueira
- **NUTRIÇÃO**
Dra. Alexandra Xavier
- **ORTOPEDIA**
Dr. Brandão Pereira / Dra. Carmo Seara / Dr. Rodriguez Sousa
- **OTORRINOLARINGOLOGIA**
Dr. Alfredo Luís / Dra. Ana Paula Branco / Dr. Mário Santos
Dr. Rafael Gomes
- **PNEUMOLOGIA**
Dra. Elsa Jara
- **PSICOLOGIA**
Dra. Alexandra Ferreira / Dr. Luís Paulo / Dr. Tiago Sequeira
- **PSICOLOGIA / PSICOTERAPIA**
Dr. Sérgio Amorim
- **PSIQUIATRIA**
Dra. Inês Cargaleiro / Dra. M^a Purificação Horta
- **REUMATOLOGIA**
Dr. Luís Gaião
- **UROLOGIA / ANDROLOGIA**
Dr. António Oliveira / Dr. Frederico Furriel / Dra. Sofia Lopes
- **OSTEOPATIA**
Fisioterapeuta Alberto Pereira

EXAMES COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO



☎ 262 837 100

✉ geral@montepio-rdl.pt

📍 Rua do Montepio Rainha D. Leonor, n.º 9, 2500-253 Caldas da Rainha



ANUNCIE

NO

JORNAL DAS CALDAS

E-mail: loja.jornaldascaldas@jornaldascaldas.com

Telefones: 262 844 443 / 968 422 144

“Cais do Parque” quer destacar-se pela sua diferenciadora oferta

“Cais do Parque” é como se designa o tão esperado espaço de restauração no Parque D. Carlos I, que acaba de abrir portas ao público, com a vertente garden/restaurant/cocktail bar.

Devolver à população o emblemático sítio em pleno centro histórico da cidade das Caldas da Rainha é o objetivo do empresário Emanuel Minez, que explora igualmente o Cais da Praia, na Foz do Arelho.

Marlene Sousa

Vencedor do concurso público para concessão do espaço de restauração, entre as seis propostas que foram apresentadas, o responsável tem como objetivo a “promoção local e regional, valorizando o património histórico e cultural do carismático Parque D. Carlos I e do concelho”.

O espaço quer destacar-se pela sua diferenciadora oferta. É uma sala de visitas da cidade, com obras do ceramista Mestre Ferreira da Silva em destaque. “Uma das nossas preocupações foi colocar o painel do artista, que já está aqui desde 1995, bem visível, para ser apreciado na parede, onde temos uma breve descrição da obra”, explicou Emanuel Minez, que também detém os bares Red Frog e Monkey Mash em Lisboa.

Segundo o empresário, até o fim do ano haverá uma abertura suave, numa oportunidade para testar o funcionamento do espaço. “Como na Foz do Arelho, nas Caldas da Rainha queremos fazer um trabalho bom, então queremos perceber o mercado e criar nestes primeiros meses uma interação com o público e a conquista dos clientes”, contou. O objetivo é “crescer o negócio em função da dinâmica que vai ganhando”.

Vai trabalhar com os chás da Quinta da Foz e com o aroma marcante do café Segafredo Extra Strong. “Cais do Parque” lança a marca artesanal de cerveja Oestina (Lager, Stout e Ipa), a única que vai ter à pressão.

Miguel Silva, que trabalhou com Emanuel Minez no Red Frog em Lisboa, é o gerente do “Cais

do Parque”.

É pela mão do chef Rafael Pinto que são servidos os pratos com uma “influência asiática”. Vão trabalhar o Nasi Goreng, Pad Thai, o Ramen, mas também vai ter bacalhau fresco com legumes, entrecôte ou uma perna de polvo. Na fase inicial vai iniciar com um cardápio composto por nove pratos e ainda opções vegetarianas.

Um dos objetivos é também utilizar produtos locais e regionais como a codorniz do Landal (supremos de codorniz). Houve a ideia de criar um risotto de enguia, mas devido às restrições da apanha desta espécie, o prato vai em ficar suspenso até que seja possível. O responsável trabalha com pescadores e mariscadores da Lagoa e Foz do Arelho.

A intenção é o restaurante ter três pratos ao almoço, um prato do dia que ronda os oito euros e ter ainda um menu executivo com entrada, prato e sobremesa, que poderá ter o custo de cerca de 12 euros.

E como o parque é uma zona para famílias, a ementa tem opções para crianças. Ao domingo tem um menu de brunch que vai mudando conforme o tema.

O espaço vai ter uma carta com dez cocktails, todos de autor “criações nossas”, contou Emanuel Minez, revelando que “vai ser possível lanchar no parque”.

O “Cais do Parque” tem o clube dos empresários, que a partir de janeiro dá acesso a almoços e jantares temáticos com chefes convidados, enólogos, entre outras iniciativas. Pretende-se com este clube criar um ambien-



1. O carismático espaço de restauração no Parque D. Carlos I reabriu

2. Emanuel Minez é o empresário responsável pelo espaço

(fotos Marina Ferreira)

te amigável de trocas de ideias, entreajuda, oportunidades de negócio e partilha de informação e conhecimentos dos mais diversos ramos de atividade.

Quer construir um networking, promovendo encontros entre empresários e empreendedores com espírito de partilha e objetivos comuns, e formar relacionamentos comerciais. “Aliado a uma boa refeição e à carismática e privilegiada localização, o Clube de Empresários tem todas as condições para o sucesso”, afirmou o empresário. O clube tem o limite de 30 empresários e já está quase esgotado.

O estabelecimento vai dar emprego nesta fase inicial a onze pessoas. A equipa do restaurante é composta por alguns alunos



da Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste.

Às sextas-feiras haverá os “Afterwork”, para desfrutar de uma bebida ou cocktail num ambiente descontraído e de convívio, em que a música é um elemento sempre presente.

A esplanada não vai ser toda dedicada ao serviço de restaurante. Uma parte é para cafeteria. E como o responsável tem uma preocupação pelo meio ambiente

apetrechou a área da esplanada com cerca de 60 floreiras feitas de borracha reciclada da empresa Pneugreen. Também algum do mobiliário que já existia foi recuperado e reaproveitado.

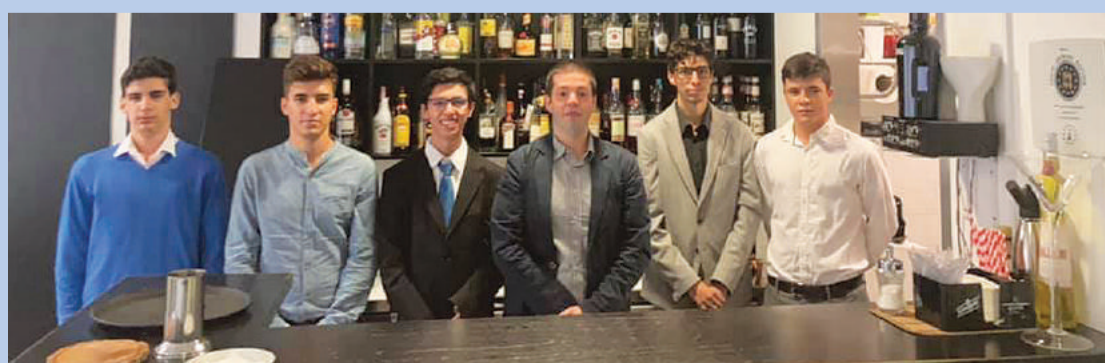
Segundo Emanuel Minez, o investimento realizado no estabelecimento já ultrapassou os 100 mil euros.

Encerra à segunda-feira e nos restantes dias estará aberto das 10h00 às 23h00.

Curso de Gestão de Restaurante e Bar

Arrancou a primeira edição do Curso de Gestão de Restaurante e Bar na Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste, nas Caldas da Rainha.

O objetivo é tornar a escola do Oeste uma referência para este nível de formação. Os cursos têm a duração de três semestres mais estágio.



Arrancou a 1ª edição na Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste

Mais 32 casos ativos e uma morte no Oeste na última semana

Os dados compilados pelo JORNAL DAS CALDAS foram transmitidos até à tarde de 12 de outubro.

Francisco Gomes

O total de falecimentos associados à Covid-19 na região Oeste era de 768 até à passada terça-feira. Torres Vedras registava 176 óbitos (manteve) e era o concelho com mais mortes. Caldas da Rainha era o segundo município com mais falecimentos, sendo 144 (manteve), seguindo-se Alcobaça 82 (não atualizou), Alenquer 81 (mais 1), Arruda dos Vinhos 61 (não atualizou), Peniche 51 (manteve), Óbidos 49 (manteve), Lourinhã 39 (manteve), Bombarral 23 (manteve), Sobral de Monte Agraço 23 (manteve), Nazaré 22 (manteve) e Cadaval 17 (não atualizou).

Em relação aos casos ativos na Região Oeste, a soma não se torna possível uma vez que o concelho de Alenquer não divulga e Alcobaça, Cadaval e Arruda dos Vinhos não actualizaram, mas no total dos restantes oito concelhos houve mais 32 casos ativos.

Em Torres Vedras havia 121 (mais 75), em Alcobaça 68 (não atualizou), Caldas da Rainha 57 (mais 3), Bombarral 27 (mais 6), Lourinhã 12 (menos 12), Peniche 12 (manteve), Cadaval 8 (não atualizou), Nazaré 6 (menos 33), Óbidos 4 (menos 1), Arruda dos Vinhos 2 (não atualizou) e Sobral de Monte Agraço 0 (menos 6).

Não pertencendo à região Oeste, mas por ser um concelho que faz fronteira com o de Caldas da Rainha, eis os dados referentes a Rio Maior: 54 (manteve) óbitos e 50 (mais 23) casos ativos. No total já houve 2835 (mais 52) infetados e 2731 (mais 29) recuperaram. Havia 41 (mais 15) pessoas em vigilância ativa.

Total de casos confirmados: Torres Vedras – 7202 (mais 89); Alenquer – 4896 (mais 15); Alcobaça – 3826 (não atualizou); Caldas da Rainha – 3180 (mais 4); Peniche – 2408 (mais 10); Lourinhã – 1825 (mais 4); Arruda dos Vinhos – 1420 (não atualizou); Sobral de Monte Agraço – 1196 (mais 1); Nazaré – 1142 (mais 6); Óbidos – 770 (mais 3); Bombarral – 756 (mais 15); Cadaval – 718 (não atualizou);

Total de casos recuperados: Torres Vedras – 6905 (mais 14); Alcobaça – 3676 (não atualizou); Caldas da Rainha – 2979 (mais 1); Peniche – 2345 (mais 10); Lourinhã – 1774 (mais 16); Arruda dos Vinhos – 1357 (não atualizou); Sobral de Monte Agraço – 1173 (mais 7); Nazaré – 1114 (mais 39); Óbidos – 717 (mais 4); Bombarral – 706 (mais 9); Cadaval – 693 (não atualizou). Alenquer não divulgou.

Ao nível das freguesias, no concelho de Peniche existiam 7 (menos 2) casos na cidade, 4 (mais 4) na Serra d'El Rei e 1 (menos 1) em Atouguia da Baleia. Em quarentena/sob vigilância estavam 119 (menos 33) pessoas.

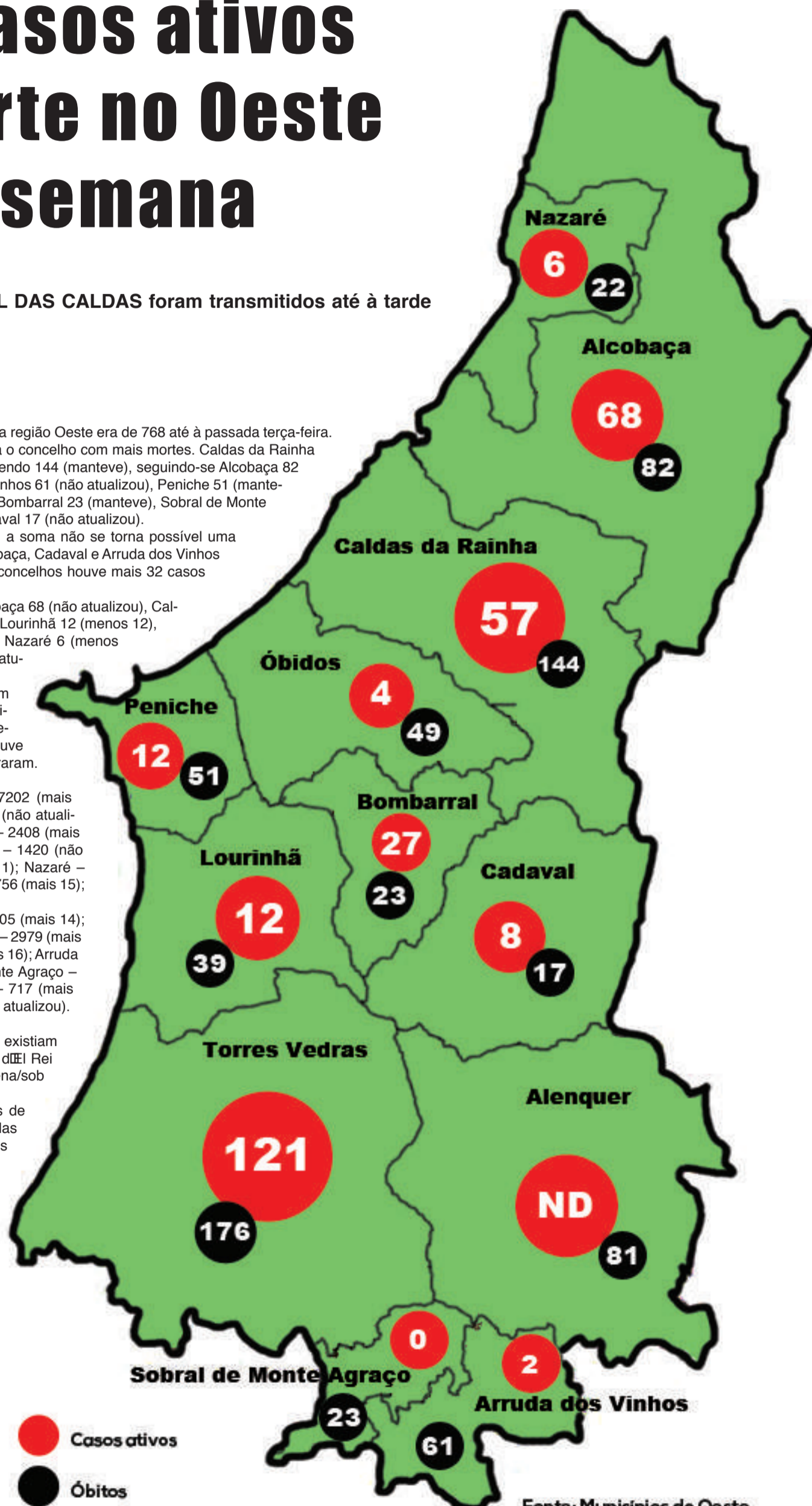
A distribuição de casos ativos pelas freguesias de Torres Vedras fazia-se da seguinte forma: União das Freguesias de Maxial e Monte Redondo: 36 (mais 29); Turcifal: 28 (mais 15); Santa Maria, São Pedro e Matacães: 22 (mais 9); União das Freguesias de Carvoeira e Carmões: 18 (mais 16); União das Freguesias de A-dos-Cunhados e Maceira: 5 (manteve); Ramalhal: 4 (mais 2); Ventosa: 3 (mais 2); Freiria: 2 (mais 1); Ponte do Rol: 1 (manteve); União das Freguesias de Campelos e Outeiro da Cabeça: 1 (manteve).

Existiam 297 (menos 34) contactos sob vigilância ativa das autoridades de saúde.

Na Nazaré havia 3 casos (menos 11) na vila, 2 (menos 1) em Famalicão e 1 (menos 6) em Valado dos Frades.

Na Lourinhã havia 44 (menos 29) pessoas em isolamento e 46 (mais 36) em vigilância passiva.

Em Sobral de Monte Agraço havia 9 (menos 8) pessoas em vigilância ativa (efetuada pela autoridade de saúde – confinamento obrigatório), 8 (menos 1) em vigilância sobreativa (efetuada pelos médicos de medicina geral e familiar) e 17 (menos 9) em isolamento.



Fonte: Municípios do Oeste
ND: Não divulgado



No dia 6 de outubro a cantora caldense Rebeca deu uma entrevista exclusiva à Rádio Mais Oeste. O objetivo foi a divulgação dos seus mais recentes trabalhos discográficos e o sucesso que estão a ter junto dos ouvintes.

A artista falou-nos da pandemia, do seu percurso profissional, dos sete anos como Cláudia Sofia e 25 anos de Rebeca, da sua formação musical e projetos para o futuro.

Numa conversa emotiva, mas cheia de coragem, Rebeca abordou sem rodeios das vicissitudes da sua vida, nomeadamente a luta que travou para vencer dois cancros, que marcaram de forma irreversível a sua vida.

Deixou uma mensagem muito sentida, a todas as pessoas que travam diariamente a difícil batalha contra esta terrível doença. Destacou a importância e o apoio manifestado pelos seus fãs e sobretudo pela sua família.

Numa postura simples, descontraída e de conversa afável e direta, Rebeca mostrou-nos desta forma, a receita do seu sucesso profissional.

Centro das Conversas

CONVIDADO
JOÃO ALMEIDA
- Ciclista -

29 DE OUTUBRO
ÀS 17H00 | PISO 2

la Vie
CALDAS DA RAINHA
SHOPPING CENTER

rádio 94.2
mais oeste

O “Centro das Conversas” está de regresso ao Centro Comercial La Vie, em Caldas da Rainha. Dia 29 de outubro, pelas 17h, o convidado será o ciclista e campeão caldense João Almeida.

A entrevista conduzida pela Rádio Mais Oeste terá transmissão em direto na 94.2 FM e no digital da maisoeste.pt e nas redes sociais do Centro Comercial La Vie e Rádio Mais Oeste.

Caldas Fashion

16 Outubro
21H00
Grande Auditório - CCC
2 Inspirações

Garanta o bilhete no
Jornal das Caldas

Organização
JORNAL CALDAS **rádio 94.2**
mais oeste

Belga oferece luvas e cogulas aos bombeiros



Oferta de dezenas de luvas de combate a incêndios e cogulas

A corporação de bombeiros de Óbidos recebeu uma oferta de dezenas de luvas de combate a incêndios estruturais e cogulas de proteção individual, feita por Demul Walter, um bombeiro reformado da Bélgica.

Também recentemente já tinha oferecido packs de água para os

operacionais que integram o dispositivo especial de combate a incêndios rurais.

“Não existem palavras para traduzir a enorme gratidão que temos para com o amigo Demul Walter, que tem contribuído muito significativamente para o aumento das capacidades de resposta

operacional do corpo de bombeiros, não só através da doação de materiais e equipamentos, mas também na partilha de muitos dos seus conhecimentos e elevada experiência enquanto bombeiro profissional que foi na Bélgica”, manifestou a corporação obidense.

Apresentação do livro “Pão de Autor Padaria Criativa”



A obra resulta da parceria entre duas escolas

No dia 20 de outubro, às 16h, na livraria Pop-Up instalada na Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste, em Óbidos, será feita a apresentação do livro "Pão de Autor - Padaria Criativa", no

âmbito da programação do Folio - Festival Literário Internacional de Óbidos.

É o resultado de uma parceria e trabalho técnico e pedagógico dos alunos e chefes do Curso de

Padaria Avançada da escola e também dos alunos e professores da Escola Técnica Empresarial do Oeste, na componente de Fotografia e Design Gráfico.

Concertos no Festival Literário



Lena d'Água será cabeça de cartaz no dia 16

A animação musical no âmbito do Festival Literário de Óbidos abre com Ana Laíns, no dia 14 de outubro, pelas 22h.

A cantar profissionalmente desde 1999, ano em que venceu a "Grande Noite do Fado" de Lisboa, no Coliseu dos Recreios, ao longo das últimas duas décadas a artista tem construído uma carreira bem sucedida.

Os Galadum Galundaina atuam no dia 15, pelas 22h. O cancionero tradicional mirandês está na base do grupo.

Lena d'Água será cabeça de cartaz no dia 16, pelas 22h, num concerto que dá seguimento ao reaparecimento triunfante de uma das maiores artistas da música portuguesa.

A artista está prestes a cumprir 45 anos de carreira, tendo regressado aos discos de originais em 2019 com "Desalmadamente".

No dia 17, pelas 17h, é a vez de Maria Monda. Três cantoras - Sofia Adriana Portugal, Susa-

na Quaresma e Tânia Cardoso - aliam as suas vozes ao ritmo da percussão, para reinterpretar o cancionero lusófono e cantar a poesia de língua portuguesa.

No dia 20, pelas 22h, atua Luta Livre, projeto de Luís Varatojo, com música de intervenção.

A Garota Não, projeto da cantora Cátia Mazari Oliveira, atua no dia 21, pelas 22h.

No dia 22, às 22h, o concerto é com Mário Lúcio e Teresa Salgueiro, enquanto que o caldense Stereossauro é o convidado do dia seguinte, à mesma hora.

Diabo a Sete, banda folk fundada em Coimbra em 2003, é a última animação, no dia 24, pelas 19h30.

A entrada é gratuita, sujeita à lotação do espaço. A reserva é obrigatória e pode ser feita em <https://obidos.bol.pt>.

Francisco Gomes

JORNÁLIA

Loja do Jornal das Caldas



Pagamento de serviços : água, luz, gás, outros
Pagamento de referências multibanco
Carregamento de telemóveis
Pagamento de Impostos: IMI, IVA, outros
Paysafecards

**Digitalizações | Impressões | Fotocópias | Tabaco
Bilhetes do Toma | Raspadinhas | Envelopes
Perfumes
e muito mais...**

ANÚNCIOS:



R.Dr. Leonel Sotto Mayor, nº 48 loja 43 - 2500-227 Caldas da Rainha
Telefones: 262 844 443 / 968 422 144

loja.jornaldascaldas@jornaldascaldas.com

Dead Combo cancelam concerto no FOLIO



Dead Combo

O FOLIO – Festival Literário Internacional de Óbidos informou que o concerto dos Dead Combo, previsto para 16 de outubro, no âmbito da Folia, foi cancelado.

O motivo prende-se com

questões de saúde de um dos membros da banda, estando todos os concertos cancelados até ao final de outubro.

“Aos fãs dos Dead Combo, aos diferentes teatros e institui-

ções envolvidas, o nosso pedido de desculpas”, escreve o manager do grupo, garantindo que voltarão “mais fortes”.

Dia da Freguesia

A Junta de Freguesia de Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa organiza no dia 18 de outubro, no âmbito das celebrações do Dia da Freguesia, uma visita a vários pontos de interesse do roteiro turístico desta freguesia do concelho de Óbidos.

Os locais e horários de visita são os seguintes: 09h00 – Saída das várias localidades; 10h00

– Visita à Igreja Paroquial de S. Sebastião [Sobral da Lagoa]; 10h30 – Visita à Fábrica de Ginja “Oppidum” do Sobral da Lagoa [com prova de ginja]; 11h30 – Visita à Igreja de Santo António [A-da-Gorda]; 12h00 – Almoço junto à Barragem do Rio Arnóia; 15h00 – Visita ao Santuário do Senhor Jesus da Pedra; 16h00 – Caminhada no Trilho dos Patos

Reais, junto à Lagoa de Óbidos [Arelho]; 17h30 – Regresso às localidades.

Os interessados em participar neste evento, denominado “À Descoberta da Freguesia”, devem fazer a sua inscrição, gratuita, até esta quarta-feira, 13 de outubro (exclusivo para os recenseados na freguesia), pelo tel. 262 950 555.

Debate sobre igualdade de género

Integrado na 6ª edição do Folio-Festival Literário Internacional de Óbidos, realiza-se no dia 19 de outubro, entre as 14h30 e as 15h45, o debate “Um Longo Caminho para a Igualdade. Vamos falar de Mulheres e Homens no século XXI”.

“Desde cedo, crianças e adolescentes são confrontados com estereótipos e preconceitos de género. De que forma se pode colocar em prática um princípio e pilar base de todas as sociedades: o de que todas as profissões estão acessíveis a qualquer mulher e a qualquer homem e de que todas as pessoas merecem as mesmas oportunidades de carreira, independentemente do género?”, interroga a organização.

Refletir sobre estas questões, junto de jovens, pais, mães, educadores e empregadores, é um dos objetivos principais deste debate que tem como ponto de partida o livro “O Longo Caminho para a Igualdade. Mulheres e Homens no século XXI”, de Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada (texto) e Susana Carvalhinhos (ilustrações). Publicado em março deste ano, é o primeiro livro do iGen-Fórum Organizações para a Igualdade, em parceria com a Imprensa Nacional, a editora pública portuguesa, e que integra já o Plano Nacional de Leitura.

A acontecer na Tenda Vila

Literária, em Óbidos, o debate, de acesso livre, contará com intervenções em mesa-redonda de Ana Maria Magalhães, Isabel Alçada e Susana Carvalhinhos e também de Duarte Azinheira, editor e porta-voz do iGen-Fórum Organizações para a Igualdade. A moderação está a cargo da jornalista da Rádio Renascença, Maria João Costa. Além dos intervenientes da mesa-redonda, espera-se alargar o debate a um público diversificado: alunos e alunas da Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste, especialistas na temática da igualdade de género no mercado de trabalho, outras escolas de Óbidos e das Caldas da Rainha e representantes de empresas de ambos os concelhos.

Ao longo de toda a sessão o ceramista escultor Carlos Oliveira estará em palco a executar, em tempo real, uma peça de arte em barro alusiva ao tema.

O debate terá transmissão em direto, podendo ser acompanhado nas páginas de Facebook da Imprensa Nacional e da Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste.

Depois de um ano de interregno, devido à pandemia de Covid-19, a edição deste ano do Folio decorre entre os dias 14 a 24 de outubro. Ao todo esperam-se 161 atividades e 175 autores e escritores presentes.



CA SOLUÇÕES DE INVESTIMENTO

Planeie hoje o futuro dos seus e a sua reforma

Seja para a sua reforma ou para diversificar os seus investimentos, conheça as nossas soluções.

Somos o Banco de CA

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Caldas da Rainha, Óbidos e Peniche, CRL



CA Vida

f @ y in

Para mais informações:
creditoagricola.pt
808 20 60 60

Atendimento personalizado 24h/dia,
7 dias/semana

CA
Crédito Agrícola

Tony Carreira nas comemorações dos 50 anos da associação do Paço

A União Recreativa Desportiva e Cultural do Paço, em Peniche, anunciou o projeto das comemorações dos 50 anos, onde se destacam, entre as várias atividades a realizar entre outubro deste ano e outubro de 2022, um concerto com Tony Carreira.

Começando ainda com a celebração do 49º aniversário, que será realizada no dia 23 de outubro, aí será dado o arranque às comemorações dos 50 anos, com oferta de almoço à população em geral e uma exposição de fotos e de objetos antigos representativos das atividades da região, desfile de trajes antigos e atuação de dois ranchos folclóricos.

No dia 7 de novembro tem lugar os Trilhos D. Pedro e D. Inês – “Especial - Peste Negra” - 3ª edição do trail/caminhada, prevendo-se a participação de cerca de 400 atletas.

Em 2022, no dia 24 de abril, haverá um Festival de Acordeão, com homenagem a Silvino Caetano, vulgo “O Chegadinho” do Paço.

Em maio será realizado um passeio de motas, passando em pontos icónicos da Lourinhã e Peniche e visita às caves da Adega Cooperativa da Lourinhã.

Entre 22 e 24 de julho tem lugar a Feira Celta/Lusitana - interpretação histórica do “Povoado do Paço” (sítio arqueológico).

No dia 31 de julho, pelas 15h30, haverá uma missa cam-pal presidida pelo cardeal patriar-



Tony Carreira atuará no Festival de Verão

ca de Lisboa, D. Manuel Clemente, seguido de concerto música clássica.

A 14 de agosto, acontecerá a apresentação do livro: “As Atividades do Paço da segunda metade do Século XX”.

Nos dias 19 e 20 de agosto realiza-se o Festival de Verão, com Quim Barreiros e Tony Carreira.

O encerramento das comemorações será a 23 de outubro de 2022, com a apresentação do “Cante Alentejano” – património imaterial da Unesco, por dois

grupos corais alentejanos.

A comissão organizadora tem um orçamento de 112 mil euros e a maioria das atividades terá acesso gratuito.

Associação sem fins lucrativos constituída a 21 de outubro de 1972, com sede no Paço, em Atouguia da Baleia, a coletividade desempenha um papel social relevante, nos planos desportivo, recreativo e cultural.

Francisco Gomes

Sardinha não vendida deitada para o chão

Dezenas de cabazes de sardinha foram descarregadas para o chão, no porto de pesca de Peniche, no passado dia 6, depois de não terem sido vendidas em lota.

Como forma de protesto, os pescadores despejaram os cabazes (cada um com 22,5 quilos), manifestando o seu descontentamento por um dia de faina sem retorno financeiro.

Segundo foi relatado, “este peixe foi deitado ao chão porque ninguém o quer, e como consequência o peixe era para ser todo deitado ao mar. E como protesto esta atitude foi despoletada por desrespeito por quem arrisca a vida todos os dias a trazer as riquezas do mar”.



Protesto em Peniche

VOGAL
papellaria • tabacaria • soluções criativas

loja online: papelariavogal.com

segurança • soluções • variedade



compras Online

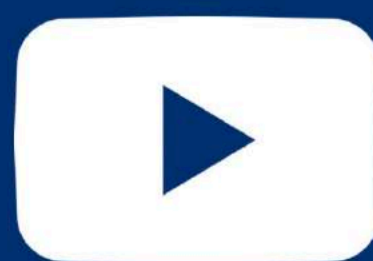
24h

entregas em todo o País
em 48 a 72h, e Europa



Avenida 1ª de Maio n.º 8 loja dto Caldas da Rainha • vogal@papelariavogal.com • 262 841 549 • 262 841 392
Horário da loja de Segunda a Sexta: das 9h às 20h, fins de semana e feriados das 9h às 13h

Siga-nos nas redes sociais



97 anos dos bombeiros com promoções e homenagens



O bombeiro de 3ª Igor Severino recebeu uma “referência elogiosa”

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Bombarral comemorou no passado dia 5 o seu 97º aniversário.

A data festiva ficou marcada pela sessão solene de promoções, com o ingresso no quadro ativo, na categoria de bombeiro de 3ª, dos estagiários Bernardo Nascimento, Igor Severino, Lucília Fernandes e Nuno Assis.

O comandante da corporação bombarralense, Pedro Lourenço, acompanhado do presidente da Câmara Municipal,

Ricardo Fernandes, procedeu à entrega de uma “referência elogiosa” ao bombeiro de 3ª Igor Severino, pelo exemplo de dedicação e serviços prestados entre outubro de 2020 e setembro de 2021, realçando-se a sua presença em 15 incêndios, 12 acidentes, 82 emergências médicas e 54 outros serviços.

O programa incluiu ainda a

romagem ao cemitério, onde se prestou homenagem aos bombeiros já falecidos, seguida do desfile motorizado pelas principais ruas da vila do Bombarral. O dia comemorativo terminou com um almoço de confraternização no quartel dos soldados da paz bombarralenses.

Palestra sobre “Inteligência Emocional”



António Mendes, Cristina Teotónio e António Malho (foto José António)

O Rotary Club do Bombarral organizou no passado sábado uma campanha de sensibilização sobre a importância do mimo e uma palestra sobre “Inteligência Emocional” com o companheiro do Rotary Club de Almada e Past-Governador do Ano-Rotário 2014-2015, António Mendes, no auditório do Agrupamento de Escolas Fernão do Pó, no Bombarral.

Na sessão, o sociólogo António Mendes falou sobre a importância do “mimo” na relação interpessoal e no contexto familiar, declarando que “verifica-se que as crianças nos aparecem mais deprimidas, violentas e indisciplinadas devido à ausência do mimo”. “A educação emocional das crianças tem sido muitas vezes descuidada e os resultados

são esses”, apontou o sociólogo.

Nesse sentido “competem à família e à escola educar as crianças, juntando a mente e o coração”.

Também disse que “a aposta na construção de um mundo melhor, de uma sociedade mais humana, mais justa, mais fraterna, exige uma reflexão profunda e decisões políticas sobre os horários e condições de trabalho dos pais com filhos pequenos, e também dos horários e condições de trabalho nas escolas”.

Igualmente alertou que “a criança precisa de tempo com os familiares e amigos, de brincar, de socializar para crescer feliz”.

O “Dia do Mimo” terminou com uma sessão de yoga.

Mariana Martinho

Bombarral
Município

AVISO

Nos termos do n.º 2 do artigo 78.º do Decreto – Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, com a nova redacção dada pelo Decreto – Lei n.º 136/2014, de 9 de setembro, torna-se público que a Câmara Municipal de Bombarral emitiu em 10 de setembro de 2021, o **Alvará de Loteamento com Obras de Urbanização N.º 1/2021**, em nome de Rui Deus Paulo Construções, Unipessoal, Lda, através do qual foi licenciado o Loteamento e respectivas Obras de Urbanização, que incidem sobre o prédio sito em Travessa Terra da Chave, lugar de A- Dos –Ruivos, freguesia de Carvalhal, descrito na Conservatória do Registo Predial de Bombarral sob o número 5123 e inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 4560- P, da respectiva freguesia.

A operação foi aprovada na sequência dos despachos do Senhor Vice- Presidente da Câmara de 18/06/2021 e de 21/05/2021.

Área abrangida pelo Plano Director Municipal.

Operação de Loteamento com as seguintes características:

Área do prédio a lotear: 7315,0m²;
Área de Intervenção: 5093,40m²;
Área total dos lotes: 5093,40m²;
Área máxima de implantação: 2.190,0m²;
Área máxima de construção: 2.190,0m²;
Nº de lotes: 6 com a área de 742,60m² a 985,80m²;
Nº Máximo de pisos acima da cota de soleira: 2;
Nº Máximo abaixo da cota de soleira: 1;
Nº de fogos total: 6;
Nº de lotes para habitação: 6;
Área de cedência para o domínio público municipal, 2221,6m² para arruamentos, passeios, espaços verdes de utilização coletiva, equipamento, estacionamento público, alargamento da Rua Principal.

Prazo para conclusão das obras de urbanização é de 18 meses.

Paços do Município, 30 de setembro de 2021.

O Presidente da Câmara Municipal

Ricardo Fernandes, Dr.

Divisão de Obras e Planeamento Urbanístico | Setor de Planeamento e Gestão Urbanística
Telex: 262 809 049 | Fax: 262 809 041 | E-mail: obrasparticulares@cm-bombarral.pt

Praça do Município | 2540-046 Bombarral
www.cm-bombarral.pt | www.facebook.com/municipiodobombarral

NIPC: 506 800 580



C n J

CENTRO CULTURAL
E CONGRESSOS
CALDAS DA RAINHA 21

Nik Bärtsch
29 OUT.
21:30

Carlos Bica
Daniel Erdmann
DJ illvibe
30 OUT.
21:30

Orquestra Jazz de Matosinhos
Viagem ao Jazz Português:
Novos Talentos
04 NOV.
21:30

Tord Gustavsen Trio
Tord Gustavsen,
Ellen Brekken,
Jarle Vespestad
05 NOV.
21:30

Samara Joy
com Pasquale Grasso Trio
06 NOV.
21:30

JAZZOUT
Conferência Musicada
Workshop O Círculo da Voz II
Consultar Programa



JORNAL-CALDAS
SEMANÁRIO DA REGIÃO OESTE

Torneio vai homenagear antigo comandante

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Cadaval foi forçada a alterar a forma como tinha pensado celebrar o centenário, por força da pandemia. Foi decidido que ao longo do ano, à medida que fosse permitido, se iriam realizando eventos para marcar esta data histórica e que, de algum modo, fossem homenageando pessoas que marcaram a existência da corporação e ainda mostrando as atividades que foi promovendo ao longo destes cem anos.

Desta forma, a secção desportiva lançou o desafio de realizar um torneio de futsal, com o nome do comandante do quadro de honra, António dos Santos "Saroca", dando ao evento "o nome de alguém que por todo o país, e ainda hoje, representa e dignifica o nome deste corpo de bombeiros, tendo sido acérrimo defensor da prática desportiva, tendo praticado futsal, futebol de 11 e atletismo".

Falecido em 2011, aos 57 anos, António Saroca foi comandante dos Bombeiros do Cadaval entre 1996 e 2000 e desempenhou funções na então Autoridade Nacional da Proteção Civil.



António "Saroca" é homenageado pelos bombeiros do Cadaval

Integrou a missão portuguesa de apoio aos desalojados no terramoto no Haiti, tendo sido chefe da equipa de logística. Era responsável pela célula de logística do Comando Nacional de Operações de Socorro e formador externo da Escola Nacional de Bombeiros.

"Com este evento pretende-se realçar a prática desportiva, promover a confraternização entre

população, familiares de bombeiros e naturalmente os operacionais, que fruto da sua atividade em prol de todos estão habituados a encontrar-se por esse país fora na prestação de socorro", refere a secção desportiva.

O torneio de futsal inter-bombeiros, com o máximo de oito equipas, decorre nos dias 27 e 28 de novembro, no pavilhão municipal.

Universidade Sénior arranca a 25 de outubro

As inscrições para a Universidade Sénior do Cadaval decorrem até 15 de outubro, no balcão único da Câmara Municipal, das 08h30 às 16h00.

São destinadas a munícipes de idade igual ou superior a 55 anos, possuidores da 4ª classe (4º ano), como habilitações mínimas.

O programa deste ano letivo contemplará informática, atividade física, cavaquinhos, psicologia, nutrição, atividade

em meio aquático, cozinha, entre outras disciplinas, à escolha dos formandos.

A frequência da disciplina ou disciplinas selecionadas é assegurada por ordem de inscrição, ficando condicionada ao número de vagas existentes.

Os documentos para inscrição são o cartão do cidadão/bilhete de identidade e foto tipo passe.

O início das aulas é a 25 de outubro.

JORNAL DAS CALDAS

Comodamente
em sua casa
ou no escritório

Por apenas **25€** / ano

Jornália - Loja do Jornal das Caldas
kioskejcaldas@gmail.com

Férias para todos!

pinktravel

BARCELONA

Estadia de 29/12/2021 a 02/01/2022

Hotel Categoria 4*

Regime: Alojamento e pequeno almoço

Desde
445€
p/pax

MONTE GORDO

Estadia de 29/12/2021 a 02/01/2022

Hotel Categoria 4*

Regime: Meia pensão

+ jantar de gala de 31/12

Cancelamento gratuito até 20/12/2021

Desde
338€
p/pax

PORTO

Estadia de 29/12/2021 a 02/01/2022

Hotel Categoria 4*

Regime: Meia pensão

Cancelamento gratuito até 20/12/2021

Desde
374€
p/pax

Pink Viagens e Turismo Lda, RNAVT 3962 | Rua Mouzinho de Albuquerque, 168 - 2450-240 - Nazaré | 915 330 982 | 262 099 067
Rua Leonel Sotto Mayor, 48, Loja 43, Caldas da Rainha | 964 589 486 | geral@pinktravel | www.pinktravel.pt

Condições aplicadas salvo erro tipográfico

Vencedor das eleições renuncia ao cargo de presidente dos bombeiros da Benedita

Filipe Marques apresentou a sua renúncia ao cargo de presidente da direção dos Bombeiros Voluntários da Benedita, para o qual foi eleito no passado dia 30, na sequência dos protestos levados a cabo por um grupo de bombeiros descontentes com a anterior gestão e receosos de que houvesse continuidade.

Francisco Gomes

O dirigente, que foi eleito com 67 votos, tendo a lista adversária recolhido 55, explicou que “nos últimos anos apoiei os Bombeiros Voluntários da Benedita em tudo o que me foi possível, quer enquanto cidadão individual através de donativos quer enquanto membro suplente na anterior direção, onde, embora sem qualquer poder de decisão, procurei sempre estar presente e demonstrar todo o meu respeito e apoio a todos os bombeiros”.

“Após várias manifestações de incentivo e por acreditar que posso dar mais a esta Instituição, decidi candidatar-me a presidente da direção dos Bombeiros Voluntários da Benedita. Lamentavelmente, logo após as eleições, sucederam-se manifestações e demonstrações de insatisfação perante os resultados, com ataques pessoais e difamações que em nada dignificam a instituição”, sublinhou.

O candidato vencedor referiu que “as acusações que me dirigiram são falsas, colocam em causa os valores que sempre defendi e afetam negativamente não somente a mim, mas também a minha família”. “É de uma profunda injustiça o que têm dito a meu respeito. Quero deixar bem claro que condeno todos os que se aproveitam dos seus cargos e das suas posições para se destacarem publicamente esquecendo-se que estão a prejudicar o bom nome de uma instituição

como os Bombeiros Voluntários da Benedita e a comprometer a sua credibilidade e funcionamento futuro”, declarou.

“Compreendo algumas das razões de descontentamento e subscrevo-as totalmente, como por exemplo, mais formação e mais experiência de terreno, mas estas nunca devem ser feitas em detrimento do apoio à população. Se temos meios humanos e transportes disponíveis a instituição deve estar disponível para servir a população, nomeadamente o transporte de doentes”, disse.

Por outro lado, acrescentou, “compreendo igualmente que os bombeiros pretendam que lhes seja possibilitada mais formação física, mas não podemos esquecer-nos que passamos por um período de pandemia onde praticamente todas as atividades foram condicionadas, ainda assim foi criado e equipado um ginásio ao total dispor dos bombeiros e familiares”.

Segundo Filipe Marques, antes desta sua decisão reuniu com vários representantes dos bombeiros “para os ouvir e para que de forma construtiva, e em equipa, conseguíssemos definir um rumo que respondesse às suas preocupações e que acima de tudo protegesse a instituição”. “Não me demonstraram abertura para o diálogo e adotaram uma postura completamente intransigente”, sustentou.



Bombeiros descontentes deixaram capacetes à porta do quartel

“Candidatei-me para ajudar e para apoiar os bombeiros, disponibilizei-me para dedicar horas da minha vida a esta instituição, de forma totalmente voluntária, mas não estou de todo disponível para o caminho que querem seguir com esta obcecada vontade de única e exclusivamente retirar da direção as pessoas que democraticamente foram eleitas. Porque para mim sempre esteve e sempre estará a instituição em primeiro lugar, renuncio assim ao cargo de presidente, mas mantenho a minha total disponibilidade para continuar a apoiar os Bombeiros Voluntários da Benedita em tudo o que possa, mas apenas enquanto cidadão individual”, divulgou Filipe Marques.

Vigília de protesto

Na noite de 4 de outubro realizou-se uma vigília à porta do quartel com perto de duzentas

pessoas, depois de cerca de três dezenas de bombeiros terem depositado os seus capacetes no chão e colocado uma faixa de protesto, como forma de manifestar o seu descontentamento contra os resultados da votação para eleger os novos órgãos sociais da associação humanitária.

Os bombeiros contestatários justificaram que tomaram esta posição porque “a direção que foi eleita irá ser mais do mesmo do que tem acontecido nestes últimos anos, porque são os mesmos e se trata apenas de uma troca de cadeiras e não se prevê mudança”.

“Deixámos de ser bombeiros especializados para passarmos a ser uma empresa de transportes de doentes não urgentes”, sublinharam, denunciando que “tem havido uma brutal falta de investimento em equipamentos de proteção individual e infraestruturas de apoio aos bombeiros”.

“A direção é prepotente, insensível e não demonstra interesse para com todo o corpo ativo. Graças a esta direção o atual quadro ativo conta com 60 elementos e os que prestam serviço efetivo são no máximo 40 e se houver necessidade de socorro mais especializado não existem em número suficiente operacionais qualificados para o efeito”, referiram.

Segundo fizeram notar, “esta direção não apresenta nenhum planeamento para a otimização de toda a estrutura física e humana e demonstra desinteresse e desinvestimento em formação técnica para atualizar os bombeiros às novas realidades”.

Queixaram-se também que “os bombeiros não são aumentados há vários anos e estamos indignados com o facto de fazermos um elevado número de horas extras sem que nos sejam pagas”.

MUNDO DA MÚSICA

RÁDIO MAIS OESTE - 94.2 FM

COM FRANCISCO GOMES

SEXTA-FEIRA 20H - 21H * SÁBADO 10H - 11H * DOMINGO 13H - 14H

APOIOS:

RESTAURANTE-BAR DOS BOMBEIROS
(QUARTEL DOS BOMBEIROS DAS CALDAS DA RAINHA)

JORNAL DAS CALDAS

SEMANÁRIO DA REGIÃO OESTE
(ÀS QUARTAS-FEIRAS NAS BANCAS)

VIAGENS TEMÁTICAS PELO MUNDO DA MÚSICA COM CANÇÕES IMPERDÍVEIS
TODAS AS EMISSÕES DISPONÍVEIS EM [HTTPS://FACEBOOK.COM/MUNDODAMUSICA.PAGINA](https://facebook.com/mundodamusica.pagina)

Walter Chicharro quer reduzir impostos na Nazaré

Decorreu no passado sábado a cerimónia de instalação dos novos órgãos autárquicos, durante a qual tomaram posse os membros da Câmara e Assembleia Municipal da Nazaré. Walter Chicharro tomou posse do seu terceiro mandato como presidente da Câmara.

No seu discurso de tomada de posse recordou os resultados das eleições: “O PS conseguiu maioria absoluta na Câmara Municipal e nas freguesias da Nazaré e Famalicão. Na Assembleia Municipal temos uma maioria que nos acrescenta responsabilidade de gestão. Já na freguesia de Valado dos Frades, os eleitores decidiram mudar. É uma posição que respeitamos e que já parabenizámos o projeto vencedor”.

O PS elegeu quatro vereadores na Câmara Municipal, o PSD dois e o PCP-PEV um. Para a Assembleia Municipal, o PS elegeu dez deputados, o PSD sete e o PCP-PEV três e o BE um. Neste órgão municipal têm assento por inerência os presidentes das juntas de freguesia eleitos. O PS elegeu dois presidentes às Assembleias de Freguesia: João Formiga, na Nazaré e José Filipe Ramalho, em Famalicão. O PCP-PEV elegeu um presidente de Assembleia de Freguesia, em Valado dos Frades, Samuel de Oliveira.

Walter Chicharro apontou que nos últimos oito anos houve uma

redução de dívida (46 milhões de euros) e a sua renegociação, com melhores taxas de juro, “o que nos permite sair de uma agonia permanente na gestão dos pagamentos diários”.

“Queremos baixar os níveis de endividamento para o valor que nos permite baixar impostos, tarifas e taxas municipais, onde se inclui, naturalmente a tarifa da água. Reforço que é minha intenção reduzir impostos o mais breve possível”, assegurou.

O autarca enumerou os investimentos realizados no espaço público e nas iniciativas “para potenciar as acessibilidades e a atratividade do território”, como a conclusão da área empresarial de Valado dos Frades, “um sucesso que já nos obrigou a programar o alargamento da atual área de acolhimento empresarial e a programar a instalação de outra em Famalicão”.

O novo Centro Escolar de Famalicão, o novo centro de saúde da Nazaré e os grandes eventos internacionais, tais como o Campeonato Mundial de Bodyboard, o Campeonato de Free Ride, o



Cerimónia de instalação dos novos órgãos autárquicos

Europeu de sub16 de Andebol de Praia, o Nazaré Challenge, o Arena 1000 ou a Euro Winners Cup, foram outras inovações destacadas dos oito anos de governação.

“Conseguimos tornar-nos numa referência na organização de eventos de mar e praia que dinamizam a nossa economia e a nossa sociedade, que, com baixos custos para o Município, trazem um gigante retorno económico para toda a economia local”, sublinhou.

Sobre os próximos quatro anos, o presidente da Câmara

disse que, de todos os desafios traçados, a implementação da Estratégia Local de Habitação será o maior. “Só criando condições para fixar no nosso concelho os mais jovens podemos assegurar um desenvolvimento sustentável para o futuro”, sustentou.

A instalação de uma start up em Valado dos Frades e de um centro de inovação do mar, em projeto para a sede do concelho, assim como a construção do ascensor da Pederneira, da nova estrada de acesso à Praia do Norte, e o reforço do investi-

mento na manutenção e conservação da rede viária em todo o concelho, são outras metas para o novo mandato, tal como a criação de mais espaços de estacionamento.

“A construção do novo parque no atual espaço da feira e com a construção de um parque subterrâneo no mercado municipal, espaço que será também requalificado, mas também com a construção do parque de estacionamento da Quinta do Campo, como forma de apoio à zona central de Valado dos Frades”, referiu.

4SDM



- Limpezas industriais e domésticas
- Limpezas de alojamentos locais
- Limpezas de fabricas e escritórios
- Limpezas de condomínios
- Lavandaria e engomadaria

Ligue para

911 591 999

geral.4sdm@gmail.com

Futebol - Campeonato Distrital da Divisão de Honra Juvenis

Caldas Sport Clube (B) 0 Beneditense 0



Caldas Sport Clube



Beneditense

Em jogo disputado no Campo Municipal da Quinta da Boneca, os Juvenis B do Caldas SC empataram a zero frente ao Beditense, num jogo a contar para a primeira jornada do campeonato distrital.

O domínio do conjunto caldense durou todo o encontro, mas não se chegaram a marcar golos muito graças ao posicionamento defensivo da formação comandada por Catarina Lopes.

Na próxima jornada a equipa do Caldas SC B desloca-se ao reduto da UD. Serra.

Árbitro: Paulo Silva. Árbitros

assistentes: Beatriz Vilic e Pedro Lourenço.

Caldas SC: André Justino (sub 67), José Sousa, Martim Cruz, Tiago Machado, Martim Carriço (sub 78), Diogo Martins, António Sábio, Gonçalo Pescada, Tomás Ramalho (sub 78), Afonso Martins (sub 67) e Francisco Almeida.

Suplentes: Filipe Marçal, Martim Silva (sub 67), Francisco Norte (sub 78), Rodrigo Silva (sub 67), Davide Ribeiro (sub 78), Tomás Cardoso e Miguel Botelho.

Amarelos: José Sousa 27, António Sábio 36, Francisco Al-

meida 45, Gonçalo Pescada 57, David Ribeiro 96 e Francisco Norte 97.

Beneditense: Henrique Ramalho, João Ferreira, Cristóvão Fernandes, Lucas Silva, Tiago Costa (sub 78), Tomás Querido, Francisco Nunes, Lucas Santos (sub 70), Francisco Silvério (sub 55), Duarte Sousa (sub 55) e Ivan Coelho.

Suplentes: José Gomes (sub 55), Daniel Figueiras (sub 70), João Guerra (sub 78), David Stanislavov (sub 55) e Luís Mateus.

Amarelos: Tiago Costa 60, João Ferreira 82.

Rui Miguel

Caldas joga em Espinho

O Caldas Sport Clube vai a Espinho na terceira eliminatória da Taça de Portugal em futebol, com a partida agendada para 16 de outubro, às 15 horas.

Depois de ter eliminado o Abrantes, do distrital de Santarém, e o Amora, de Liga 3, os alvinegros têm agora pela frente uma formação do Campeonato de Portugal.

Os restantes jogos são: Académica OAF vs FC Famalicão; Sintrense vs FC Porto; Belenen-

ses vs Sporting; FC Oliv. Hospital vs V. Guimarães; Camacha vs CD Tondela; Oriental Dragon vs Moreirense; UD Leiria vs Santa Clara; Louletano vs Est. Amadora; Trofense vs Benfica; Varzim vs Marítimo; V. Setúbal vs FC Vizela; Águias do Moradal vs Paços de Ferreira; Berço SC vs Belenenses SAD; Leça FC vs FC Arouca; Moitense vs SC Braga; Condeixa vs Gil Vicente; FC Felgueiras 1932 vs Estoril Praia; Vilafranquense vs Real SC; Lei-

xões vs Länk Vilaverdense; Feirense vs Nacional; Benf. Castelo Branco vs FC Penafiel; CD Cinfaes vs Farense; Valadares Gaia vs Casa Pia; USC Paredes vs Académico de Viseu; Torreense vs Fafe; Serpa vs SC Covilhã; AD Castro Daire vs Olhanense; FC Alverca vs Anadia FC; CD Mafra vs União 1919; UD Oliveirense vs Portimonense; Rio Ave vs Boavista.

FUTEBOL

Campeonato Distrital de Seniores Divisão de Honra

Resultados (3ª Jornada):
Meirinhas 2-0 Moita do Boi
Marinhense B 1-1 Sp. Pombal
Bombarralense 3-0 Guiense
Marrazes 2-3 União da Serra
A. Serra 1-0 Alvaiázere
Vieirense 1-1 Portomosense
Mirense 0-1 Alegre e Unido
G.Alcobaça 1-1 Nazarenos

Classificação:
1º União da Serra - 9
2º Bombarralense - 7
3º Vieirense - 7
4º Alqueidão da Serra - 7
5º Leiria e Marrazes - 6
6º Portomosense - 5
7º Ginásio de Alcobaça - 5
8º Sp. Pombal - 4
9º Marinhense B - 4
10º Nazarenos - 4
11º Alegre e Unido - 3
12º Meirinhas - 3
13º Mirense - 3
14º GD Alvaiázere - 0
15º Moita do Boi - 0
16º Guiense - 0

Próxima Jornada:
U.Serra vs Alqueidão da Serra
Sp. Pombal vs Marrazes
Guiense vs Marinhense B
GD Alvaiázere vs Mirense
Alegre e Unido vs Vieirense
Moita do Boi vs G.Alcobaça
Portomosense vs Meirinhas
Nazarenos vs Bombarralense

Campeonato Distrital de Seniores 1ª Divisão Série D

Resultados (2ª Jornada):
Port.1-4 Beditense
Peniche B 0-1 Atouguiense
GD Peso vs Pataiense

Classificação:
1º Atouguiense - 4
2º Caldas SC B - 3
3º Beditense - 3
4º Peniche B - 3
5º Portomosense B - 1
6º Pataiense - 0
7º GD Peso - 0

Próxima Jornada:
Beditense vs Peniche B
Pataiense vs Caldas SC B
Atouguiense vs GD Peso

Campeonato Nacional de Iniciados A Série D

Resultados (7ª Jornada):
Caldas SC 2-0 Peniche
CD Fátima 5-0 Ac. Fundão
CADE 6-1 Marinhense
Marrazes 0-2 Ac. Santarém
UD Leiria 3-0 CD Vilarense
Footkart ADI Benf. Cb

Classificação:
1º Ac. Santarém - 19
2º Caldas SC - 18
3º Marinhense - 12
4º UD Leiria - 11
5º Benf. Castelo Branco - 10
6º CD Fátima - 9
7º CADE - 8

8º CD Vilarense - 7
9º Footkart - 6
10º Leiria e Marrazes - 4
11º Peniche - 2
12º Ac. Fundão - 2

Próxima Jornada:
CD Vilarense vs CD Fátima
Peniche vs UD Leiria
Ac. Fundão vs Footkart
Benf. CB vs CADE
Marinhense vs Marrazes
Ac. Santarém vs Caldas SC

Campeonato Nacional de Juvenis A Série C

Resultados (8ª Jornada):
Caldas SC 3-3 Marialvas
U. Almeirim 4-5 Sintrense
UD Leiria 2-1 Peniche
GS Loures 1-3 Sacavenense
Torreense 1-2 Académica OAF
CD Fátima 4-2 Ac. Fundão

Classificação:
1º Académica OAF - 22
2º Sacavenense - 21
3º Marialvas - 18
4º UD Leiria - 15
5º CD Fátima - 15
6º Sintrense - 12
7º Torreense - 11
8º GS Loures - 11
9º Caldas SC - 7
10º Peniche - 3
11º U. Almeirim - 1
12º Ac. Fundão - 0

Próxima Jornada:
Marialvas vs U. Almeirim
Sintrense vs Torreense
Ac. Fundão vs Caldas SC
Peniche vs CD Fátima
GS Loures vs UD Leiria
Sacavenense vs Académica

Campeonato Distrital da Divisão de Honra de Juvenis

Resultados (1ª Jornada):
UD Leiria B 2-2 UD Batalha
Nazarenos 1-5 Sp. Pombal
Ansião 2-1 Avelarense
Caldas SC B 0-0 Beditense
GRAP 0-3 Leiria e Marrazes
G.Alcobaça 0-5 Vieirense
Marinhense 6-2 U. Serra

Classificação:
1º Vieirense - 3
2º Marinhense - 3
3º Sp. Pombal - 3
4º Leiria e Marrazes - 3
5º Ansião - 3
6º UD Leiria B - 1
7º UD Batalha - 1
8º Beditense - 1
9º Caldas SC B - 1
10º Avelarense - 0
11º GRAP - 0
12º União da Serra - 0
13º Nazarenos - 0
14º Ginásio de Alcobaça - 0

Próxima Jornada:
UD Batalha vs Ansião
Sp. Pombal vs UD Leiria B
Avelarense vs Marinhense
União da Serra vs Caldas SC B
Leiria e Marrazes vs Nazarenos
Beditense vs G.Alcobaça
Vieirense vs GRAP

Caldas Rugby Clube inicia época com vitória e ponto bónus



Equipa do Caldas Rugby Clube

Iniciou-se uma nova época, com o Caldas Rugby Clube mais um ano a disputar o Campeonato Nacional 1 do rugby nacional. O campo de rugby do Complexo Desportivo das Caldas da Rainha esteve bem composto de público para a receção ao Clube de Rugby de Elvas, na primeira jornada da Fase Apuramento Zona Sul, com vitória da equipa da casa por 43-0.

Entrada determinada dos caldenses, a colocarem pressão no meio-campo adversário desde o primeiro minuto, circulando a oval, sob a batuta do par de médios Tommy Lamboglia e Pancho Loza, estreante pelos verdes-azuis.

Aos 10 minutos, uma excelente iniciativa a partir de penalidade jogada rapidamente à mão, proporcionou uma boa entrada do segundo centro pelicano Carlos Prieto, a concretizar o primeiro ensaio. Pancho Loza não enjeitou a oportunidade da transformação e o marcador passou a 7-0.

Logo no reatamento, o defesa Manu Carriço iniciou uma grande jogada à mão e a oval chegou a Pancho Loza, que concretizou entre os postes. O mesmo jogador converteu a transformação, colocando o resultado em 14-0.

Só aos 30 minutos os caldenses voltaram a pontuar. Novamente boa iniciativa de Manu Carriço, que prosseguiu com a

oval a ser passada à mão por vários pelicanos e chegou a Gonçalo Sampaio, que fez o terceiro toque de meta, à ponta. Pontapé de transformação difícil, Pancho Loza não foi feliz.

Tentou reagir o Elvas, mas apenas teve um ensejo aos 37 minutos, com uma penalidade tentada aos postes, mas sem êxito.

Já os 39 minutos nova jogada à mão dos caldenses e de novo Carlos Prieto a chegar ao quarto ensaio para os Pelicanos, após pontapé a seguir bem executado. Transformação difícil e Pancho Loza a não lograr o pontapé. 1ª Parte: Caldas RC – 24 (4E, 2T) CR Elvas – 0.

A segunda parte não teve a mesma qualidade. O Elvas já algo desgastado e com várias substituições por insuficiência física e o Caldas a aproveitar para colocar no terreno de jogo todo o banco.

O marcador ficou logo resolvido aos 43 minutos, com um ensaio à ponta por Gustavo Moura, a finalizar uma boa sequência a partir de "mellée". Nova transformação difícil para Pancho Loza que não teve êxito.

Aos 54 minutos, uma sequência nos últimos 5 metros do Elvas levou Rui Santos a concretizar entre os postes. Pancho Loza não enjeitou e colocou o marcador em 36-0.

Finalmente aos 70 minutos foi

a vez do capitão Ricardo Marques concluir mais uma jogada de compêndio dos pelicanos. Tommy Lamboglia concretizou, colocando o resultado final em 43-0.

No final do encontro o sócio gerente do patrocinador GelRainha, Pedro Monteiro, entregou o troféu de MVP (jogador mais valioso) da partida ao médio caldense Tommy Lamboglia.

No próximo sábado, o Caldas Rugby Clube desloca-se à vila da Moita para disputar a 2ª jornada frente ao RV Moita.

O Caldas Rugby Clube alinhrou com: Agustin Capocetti (ex-Los Tilos), Bruno Martins, Carlos Prieto (2E), Cristiano Manuel, Cristóvão Monteiro, David Esteves, Diogo Vasconcelos, Dorin Plameadala, Francisco Loza (ex-Ponent Rugby) (1E,3T) Giorgi Turabelidze (ex-Agronomia), Gonçalo Sampaio (1E), Gonçalo Silva, Gustavo Moura (1E), João Silva (ex-Ericeira), José Contreiras, Lasha Bzhalava, Luis Gaspar, Manuel Carriço, Ricardo Correia, Ricardo Marques (Cap.) (1E), Rui Santos (1E), Tomás Lamboglia (1T) e Tomas Melo.

Treinador: Patrício Lamboglia; Diretor de equipa: Caetano Perez; Fisioterapeuta: José Miguel Monteiro (Physioclem); Comissário ao jogo: António Ferreira Marques.

Equipa de Peniche em provas de aquatlo e duatlo



Equipa do PAC no Duatlo Jovem de Pedrógão

O Peniche Amigos Clube (PAC) participou no dia 5 de outubro no Aquatlo Jovem da Amadora. A prova, que contou para o campeonato regional da modalidade, disputou-se na piscina da Reboleira e avenidas envolventes ao estádio da Amadora.

Cada atleta realizou um percurso de natação dentro da piscina e depois saiu destas instalações para o segmento de corrida até cortar a meta, com distâncias adequadas à sua idade.

Muitos foram os clubes que marcaram presença, tendo a organização, a cargo do Clube de Natação da Amadora, contabilizado mais de duas centenas de jovens triatletas, num dia que permitiu o regresso às competições após o período de verão.

A equipa do PAC foi composta por: 6-7 anos: Xavier Santos e Diogo Neves; 8-9 anos: Sebastian Pacheco, Belchior Baltazar e Sofia Santos; 10-11 anos: Gaspar Baltazar e Maria

Lourenço; 12-13 anos: Tiago Madeira e Zofie Pacheco; 14-15 anos: Martin Lourenço.

Entretanto, a Escola de Triatlo do PAC participou no passado sábado no Duatlo Jovem de Pedrógão - Torres Novas. A prova, que contou para o campeonato regional da modalidade, disputou-se junto ao Centro Escolar da Serra de Aire.

Foi realizado um percurso inicial de corrida, transitando para o ciclismo em estrada e depois um novo percurso de corrida até à meta.

A organização, a cargo do Pedrógão Triatlo, contabilizou mais de cem jovens triatletas. O PAC ficou em terceiro lugar por clubes.

Acompanhados pelo treinador Paulo Santos, participaram pelo PAC: 6-7 anos: Xavier Santos; 8-9 anos: Sebastian Pacheco, Sofia Ferreira e Sofia Santos; 10-11 anos: Maria Lourenço; 12-13 anos: Tiago Madeira, Nuno Fernandes e Zofie Pacheco; 14-15 anos: Martin Lourenço e Afonso Farto.



OS NOSSOS SERVIÇOS NO CONFORTO DA SUA CASA

▪ CONSULTAS DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR

▪ CUIDADOS DE ENFERMAGEM

▪ SERVIÇOS DE REABILITAÇÃO

- Fisioterapia
- Terapia da Fala
- Terapia Ocupacional

▪ ASSISTENTE SOCIAL PARA A GESTÃO DE UTENTE



Voleibol – Seniores masculinos – I Divisão

S. C. Caldas 3 Vitória S. C 2

Parciais (18-25; 25-19; 25-22; 16-25; 15-13)



Equipa do Sporting Clube das Caldas na primeira jornada

Após a deslocação a Lisboa a equipa caldense foi até ao reduto do Leixões, equipa que se reforçou bastante para esta época.

Rui Miguel

Sporting Clube das Caldas: Ricardo Oliveira (capitão), Felipe Santos, Mohamed Sabith, Paulo Pereira, Carlos Libório; Javier Vega, Ronald Martinez, Gustavo Brito, Pedro Jardim, Guilherme Eugénio, Miguel Ribeiro e Miguel Agapito, João Simões e Gonçalo Pacheco.

Treinador: Frederico Casimiro; Treinador adjunto: Diogo Guia

A equipa do Sporting Clube das Caldas (SCC) iniciou o campeonato nacional da 1ª divisão recebendo o Vitória Sport Clube, a quem venceu por 3-2, num jogo muito equilibrado, aliás, como se antevê a maioria dos jogos deste ano.

A equipa caldense entrou a cometer alguns erros e acusando alguma ansiedade permitiu à equipa vimaranense ter uma vantagem confortável que conseguiu gerir até ao fim do primeiro set.

O segundo e terceiro sets foram dominados pelos caldenses, que acertaram o seu jogo e melhoraram a defesa. Contudo, o quarto set foi uma fotocópia do primeiro, levando o jogo até à “negra”.

No último e decisivo set, voltou a haver equilíbrio quase até ao fim, mas a equipa das Caldas conseguiu ter uma ligeira vantagem a partir dos 10 pontos, que geriu, triunfando por 15-13.

A emoção foi a nota dominante deste jogo, quer pelo equilí-

brio, quer pela presença do público caldense, que apareceu em massa para demonstrar o seu apoio e com saudades de assistir a um jogo ao vivo.

**Sporting CP: 3
S. C. Caldas: 0**

Parciais (25-19; 25-17; 25-19)

Sporting Clube das Caldas: Ricardo Oliveira (capitão), Felipe Santos, Carlos Libório; Javier Vega, Ronald Martinez, Gustavo Brito, Pedro Jardim, Miguel Ribeiro e Miguel Agapito, João Simões, Amirabbas Moradi, Mohammadreza Beik e Ehsan Ahmadi.

Treinador: Frederico Casimiro; Treinadores adjuntos: Diogo Guia e Guilherme Maggessi

No passado fim de semana realizou-se uma jornada dupla, tendo no primeiro jogo a equipa do SCC realizado a deslocação à casa de um dos candidatos ao título, o Sporting Clube de Portugal. Foi um jogo sem história, em que os leões de Alvalade entraram sempre bem nos sets, conquistando uma ligeira vantagem que conseguiram gerir até ao final.

A equipa caldense, não obstante a boa recepção, teve sempre muita dificuldade em transpor o bloco adversário, o que condicionou o equilíbrio do jogo, que culminou com a vitória do Sporting

Clube de Portugal por 3-0.

**Leixões VC: 3
S. C. Caldas: 1**
Parciais (25-20; 24-26; 25-17; 25-18)

Sporting Clube das Caldas: Ricardo Oliveira (capitão), Felipe Santos, Carlos Libório; Javier Vega, Ronald Martinez, Gustavo Brito, Pedro Jardim, Miguel Ribeiro e Miguel Agapito, João Simões, Amirabbas Moradi, Mohammadreza Beik e Ehsan Ahmadi.

Treinador: Frederico Casimiro; Treinadores adjuntos: Diogo Guia e Guilherme Maggessi

Foi um mau jogo da equipa caldense, com uma eficácia muito baixa em termos de ataque e nunca conseguindo criar dificuldades à recepção adversária, que conseguiu impor o seu jogo com alguma facilidade.

Os caldenses ainda conquistaram o segundo set, fruto de uma muito boa recuperação no final do set, o que minorou uma derrota que podia ter sido mais pesada. Há ainda muitas rotinas a serem trabalhadas, fruto da integração de muitos jogadores novos e de várias nacionalidades. Esta fase está a revelar-se muito difícil e equilibrada, como era expectável, fruto de um maior investimento da maioria dos clubes.

Arnal ganha ao Gaeirense em futsal



Gaeirense ainda não venceu no campeonato

Na segunda jornada do Campeonato Nacional da III Divisão de Futsal, série E, o Gaeirense futsal não foi feliz na deslocação à Maceira, Leiria, no passado sábado, onde diante da equipa da ACR Arnal, perdeu por 0-3, registando a segunda derrota.

“Foi um resultado muito injusto para aquilo que fizemos”, disse ao Óbidos Diário Luís Marques, técnico da formação do concelho de Óbidos, acrescentando que “mesmo a acabar a primeira parte, por um erro nosso, sofremos o 1-0. No 2º tempo consentimos mais dois golos por doisas que não conseguimos controlar, erros da terceira equipa em campo nomeadamente um de penálti e outro com menos um jogador

em campo”.

“Tivemos muitos momentos por cima do jogo mas não conseguimos fazer golos nas muitas oportunidades que criámos. No entanto, os nossos parabéns ao Arnal pela vitória, pois conseguiram aproveitar as oportunidades que tiveram”, transmitiu o treinador gaeirense.

Após duas jornadas, o clube da vila das Gaeiras soma zero pontos. Tem zero vitórias, zero empates e duas derrotas. Marcou 4 golos e sofreu 12.

Na próxima ronda, o Gaeirense vai jogar novamente fora, desta vez com a Casa do Benfica da Golegã, que atualmente ocupa a 5ª posição, também com zero pontos.

Campeonato Nacional da III Divisão Série E

Resultados (2ª jornada):
ACR Arnal 3x0 SCR Gaeirense
Monfortense 3x2 Ribeira Fário
Carregado 6x3 C.B. Golegã

Classificação:
1- FC Monfortense – 6 pontos
2- ACR Arnal – 6p
3- AD Carregado – 4p
4 -GD Ribeira Fário – 1p
5- Casa Benfica Golegã – 0p
6- SCR Gaeirense – 0p

**Próxima jornada
(16 de outubro):**
Carregado x FC Monfortense
C.Benfica Golegã x Gaeirense
GD Ribeira Fário x ACR Arnal

Campeonato Distrital da 1ª Divisão de Seniores Série C

Resultados (1ª Jornada):
CRainha 2-4 Externato Benedita
Landal 0-1 Catarinense
Bombarralense 1-3 Ribafria
Alvorninha B 6-0 CS Bufarda

Classificação:
1º Alvorninha B - 3
2º Externato Benedita - 3
3º Ribafria - 3
4º Catarinense - 3
5º Ferrel - 0
6º Landal - 0
7º CB Caldas da Rainha - 0
8º Bombarralense - 0
9º CS Bufarda - 0

Próxima Jornada:
E.Benedita vs Bombarralense
Catarinense vs C.Rainha
CS Bufarda vs Landal
Ribafria vs Ferrel

Veteranos de voleibol com treinos

A Secção de Veteranos Masculinos e Femininos de Voleibol do Sporting Clube das Caldas treina no Pavilhão Raul Jardim Graça, situado na Rua Custódio Maldonado Freitas, em Caldas da Rainha.

Às quartas e sextas-feiras

treinam os veteranos masculinos, a partir das 21h30. Às terças e quintas-feiras treinam as veteranas femininas, a partir da mesma hora.

Os interessados podem comparecer, sem compromisso, para experimentar.

Campeonato de Basquetebol do Centro – sub16

Gaeirense Basket 43 SC Marinhense 104



Regresso dos jogos de basquetebol nas Gaeiras

Cerca de oito anos depois, o pavilhão gimnodesportivo do Gaeirense voltou a receber um jogo de competição de basquetebol.

A contar para a primeira jornada do Campeonato de Basquetebol do Centro, fase I - ABL, o Gaeirense Basket recebeu a equipa do Sporting Clube Marinhense, perdendo por 43-104.

“Sinto um orgulho enorme nestes rapazes que estão sempre presentes, disponíveis para aprender cada vez que vão treinar, e por isso estão a evoluir dia após dia”, disse o técnico António Albuquerque, no rescaldo do jogo de estreia da equipa sub16 masculinos, que marcou o regresso do Gaeirense Basket às competições de basquetebol.

“Se para nós foi uma estreia quase absoluta, pois apenas três dos onze jogadores já haviam tido essa experiência, para todos, incluindo a equipa visitante, era o regresso desejado aos jogos, à alegria de poder mostrar ao público a modalidade que elegeram como a sua”, afirmou António Albuquerque.

“Foi muito positivo”, declarou o treinador, considerando que “fizemos o melhor e demos tudo, por isso só no placard, que é aquilo que menos importância tem nesta fase, é que o resultado foi desfavorável”.

O treinador acrescentou que “a coesão do grupo, o querer fazer, a determinação e a vontade” dos seus atletas “são elementos fundamentais para o seu cresci-

mento”.

António Albuquerque, que acumula as funções de diretor para o basquetebol, deixou uma palavra especial para o clube visitante, que “ajudou a viver de forma digna este jogo”.

Destacou, também, “a equipa de arbitragem, toda ela, juizes de campo e de mesa, merece reconhecimento pela competência e atitude pedagógica, como exemplo a seguir”.

No próximo domingo, os sub16 masculinos têm em agenda mais um jogo, às 15 horas, desta vez viajando até à capital do distrito, para visitar a equipa da União Desportiva de Leiria.

Atleta de Peniche em segundo em triatlo de Setúbal



Márcio Neves, do Peniche Amigos Clube

No passado dia 3 disputou-se em Setúbal a quinta edição do LIDL Setúbal Triathlon na distância half ironman ou 70.3 quando falamos da designação em milhas (1,9km natação, 90km ciclismo mais 21km corrida).

A prova, que tinha sido adiada devido à pandemia, sofreu, nesta nova data, algumas condições adversas relativamente à meteorologia. A chuva logo ao nascer do dia condicionou o segmento de ciclismo, que se tornou mais perigoso e levou muitos atletas a furar. Depois da natação no Parque Albarquel, manteve-se o percurso original de ciclismo, com duas voltas a entrar na Serra da Arrábida. O segmento de corrida disputou-se na Avenida Luísa Todi, em quatro voltas, que totalizaram a distância de uma meia maratona.

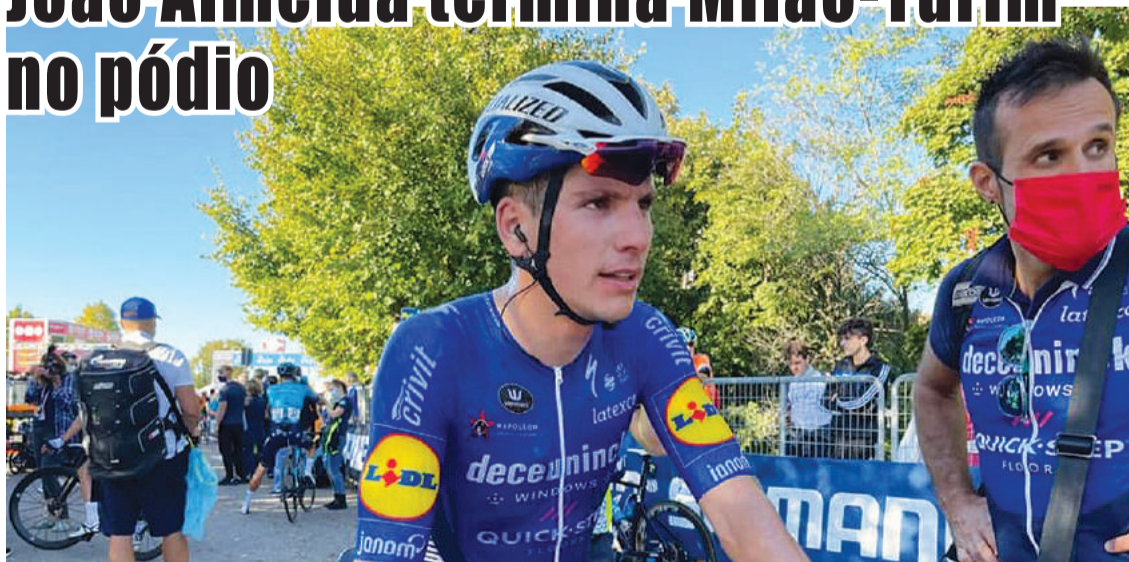
A vitória foi mais uma vez para João Ferreira, um dos

mais consagrados triatletas na longa distância. Contudo, Márcio Neves, do Peniche Amigos Clube (PAC), não virou a cara à luta e cortou a meta em segundo lugar.

O PAC fez-se representar por nove triatletas, cujas classificações permitiram alcançar o sexto lugar por clubes.

Classificações dos atletas do PAC: 2.º Márcio Neves (1.º no escalão M35-39); 32.º Bernardo Fernandes (12.º no escalão M35-39); 135.º Rui Lucas (14.º no escalão M30-34); 163.º Patrick Ebrero (35.º no escalão M45-49); 215.º Paulo Renato Santos (8.º no escalão M55-59, com furo no ciclismo); 225.º Luís Tomé (47.º no escalão M45-49); 266.º Adolfo Vagos (26.º no escalão M50-54); 357.º Pedro Gil (85.º no escalão M45-49); Rui Pereira (desistência após furos no ciclismo).

João Almeida termina Milão-Turim no pódio



O caldense ficou em terceiro lugar

João Almeida (Deceuninck) foi terceiro classificado na 102.ª edição da Milão-Turim, ganha pelo esloveno Primoz Roglic (Jumbo-Visma), tornando-se no primeiro ciclista português a ficar no pódio desta corrida.

O caldense acabou a 35 segundos de Roglic, que cumpriu os 190 quilómetros entre Ma-

genta e a Basílica de Superga em 4h17m41s, com o britânico Adam Yates (Ineos) a 12 segundos do vencedor.

Outro português em prova, Nelson Oliveira (Movistar), abandonou a corrida.

Entretanto, João Almeida terminou a temporada e, como anunciado, deixa a Deceuninck.

Não vai de férias porque já integra o primeiro estágio com a UAE Emirates.

No dia 29, às 17h, será entrevistado pela Rádio Mais Oeste no piso 2 do Shopping Center La Vie Caldas da Rainha, em mais uma edição do “Centro de Conversas”, transmitida em direto.

PIRILAMPO MÁGICO 2021
Rainha D. Leonor



ORGANIZAÇÃO



ANTENA 1

RTP+

AFÍCIO

Banco Montepio

ctt

Bombarralense completou 110 anos de existência



Corte do bolo de aniversário do Bombarralense (foto José António)

O Sport Clube Escolar Bombarralense comemorou no passado dia 4 o seu 110º aniversário, com uma cerimónia que ficou marcada por várias distinções e homenagens, para além da habitual entrega dos Emblemas de Ouro e de Prata.

Mariana Martinho

Após um ano de interregno devido à pandemia da Covid-19, o evento comemorativo regressou de forma presencial e em formato de gala, com prémios aos atletas e aos dirigentes que se têm destacado no presente e ainda distinguiu aqueles que contribuíram para a história do clube. Nesse sentido foram entregues os Prémios de Mérito aos atletas que se distinguiram nas várias modalidades, como na ginástica, na patinagem, no futebol juvenil e no futebol sénior.

Também foram homenageados os associados que completaram 25 anos de ligação ao Bombarralense.

Seguidamente procedeu-se à entrega do Prémio Carreira, galardão que distingue os atletas que fizeram um percurso de relevo ao serviço do clube, tendo este sido atribuído aos ex-jogadores de futebol Edgar Garcia, Pedro Fonseca e Ricardo Patuleia.

De volta à atualidade foram entregues os Prémios de Atleta do Ano aos praticantes de judo Carolina Afonso e Henrique Ramos, ao futsalista Miguel Silva, ao quarteto de patinagem João Henriques, Matilde Silva, Carolina Ferreira e Sofia Silva, bem como aos atletas de ténis de mesa Mário Bastardo e Bruno Parracho, que contribuíram com mais um título de campeão nacional para o clube.

O evento comemorativo prosseguiu com a entrega dos Em-

blemas de Ouro aos associados Miguel Sousa, Filipe Silva, Joaquim Correia, Vítor Neves, João Fortunato, Carlos Patuleia, Abel Henriques, António Reixa, Mário Mendes, Vítor Santos, Albano Rodrigues e Norberto Bruno, por terem completado 50 anos de sócio.

As últimas distinções da noite consistiram na homenagem a duas antigas figuras do clube, Paulo Ferreira, vencedor, entre outros troféus, de dois títulos de campeão nacional de ciclismo com as cores do Bombarralense, e Luís de Matos Duarte, antigo futebolista e atual dirigente do clube.

Após a entrega das homenagens, a cerimónia contou com as intervenções dos presidentes do Sport Clube Escolar Bombarralense, Jorge Filipe, e da Câmara Municipal do Bombarral, Ricardo Fernandes, que disse que “graças à determinação, empenho e dedicação dos vários dirigentes que ao longo dos anos têm assumido os destinos do clube, o Sport Clube Escolar Bombarralense é hoje a principal referência do concelho no capítulo desportivo, quer pela diversidade de modalidades que apresenta, quer pelo elevado número de atletas que envergam a camisola verde e amarela”.

O autarca também recordou que “nestes 110 anos de história, o clube tem conseguido adaptar-se à evolução dos tem-

pos e, com muita resiliência, tem conseguido ultrapassar os vários obstáculos que foram surgindo pelo caminho, continuando assim com uma vitalidade cada vez mais acentuada, algo que é motivo de enorme satisfação para o município”. “Esta vitalidade que o Bombarralense apresenta deve-se, em grande parte, ao trabalho que tem sido desenvolvido nos últimos anos pela atual direção, que conseguiu dar um novo rumo ao clube, procurando implementar novas dinâmicas e acompanhar as exigências dos tempos modernos”, apontou o edil, adiantando que para o clube poder manter a atual dinâmica e o crescimento que se tem verificado nos últimos anos, “são igualmente indispensáveis o envolvimento e o apoio de toda a comunidade, do tecido empresarial e das entidades públicas do concelho”.

No que diz respeito à Câmara Municipal, Ricardo Fernandes garantiu que “vai continuar a apoiar o clube, e sempre que possível, procuraremos inclusivamente reforçar esse apoio, pois estamos cientes da importância que o clube desempenha na vida de muitos bombarralenses”.

A cerimónia também contou com um momento musical protagonizado pelos Cottas Clube Jazz Band, que foram atuando ao longo da noite, seguindo-se a entrega dos Emblemas de Prata.

Pedro Libório campeão em Espinho



O atleta conquistou o seu primeiro título prize money

O atleta caldense Pedro Libório deslocou-se até à cidade de Espinho para disputar e conquistar o seu primeiro título prize money da carreira, num torneio do circuito nacional da Federação Portuguesa de Ténis, com um prémio de 2.000€.

No encontro de atribuição do título, o atleta do Clube de Ténis das Caldas da Rainha / Felner Tennis Academy a 2ª etapa do Circuito Mini Spin, destinado a jovens jogadores com idades entre os 7 e os 12 anos.

Este circuito regional juvenil é promovido pela Associação de Ténis de Leiria em conjunto com os clubes. Nesta etapa, organizada pelo Clube de Ténis das Caldas da Rainha / Felner Tennis Academy, participaram 58 atletas, de dez clubes. 22 atletas eram alunos da escola caldense.

Patricia Gui, atleta de 13 anos, foi até Castelo Branco para disputar uma prova de nível A do escalão sub-16, tendo sido semi finalista em singula-

res e finalista vencida em pares.

David Levy, também com 13 anos, jogou em Braga um torneio de nível B do escalão sub-14 e foi finalista vencido na variante de pares.

Entretanto, decorreu no complexo desportivo do Clube de Ténis das Caldas da Rainha / Felner Tennis Academy a 2ª etapa do Circuito Mini Spin, destinado a jovens jogadores com idades entre os 7 e os 12 anos.

Este circuito regional juvenil é promovido pela Associação de Ténis de Leiria em conjunto com os clubes.

Nesta etapa, organizada pelo Clube de Ténis das Caldas da Rainha / Felner Tennis Academy, participaram 58 atletas, de dez clubes. 22 atletas eram alunos da escola caldense.

Baja da Região Oeste



Trilhos do Oeste vão servir de pista para a prova

Entre os dias 15 e 17 de outubro, o Cadaval e o Bombarral acolherão, a exemplo de outros concelhos oestinos, uma inédita baja pontuável para os campeonatos nacionais de carros e motos e, ainda, para a FIM Bajas World Cup e para o Baja European Championship.

A iniciativa cabe à Escuderia Castelo Branco (ECB), contando com o apoio dos municí-

pios de Alenquer, Azambuja, Bombarral, Cadaval, Sobral de Monte Abraço e Torres Vedras.

Ao longo de três dias, a ECB assegura que “equipas de carros, motos, quads e SSV vão explorar os trilhos da região oeste do país e discutir as melhores posições”. A organização adianta que procurou as pistas mais características desta zona do território.



E se a Lista B tivesse ganho as eleições concelhias do PS em 2020?

No dia 26 de setembro aconteceram as eleições autárquicas e, como é notório, o Partido Socialista caldense sofreu uma forte derrota, a maior de sempre.

O mau resultado eleitoral é fruto do trabalho que foi desenvolvido até aqui. Quem o levou a cabo acreditou, certamente, que estava a fazer o melhor pelo partido, pelo que não pretendemos agora fazer “rolar cabeças”, mas parece-me necessário referir que eu e os militantes que me acompanharam na candidatura à liderança da concelhia em janeiro de 2020 teríamos procedido de outro modo, e os factos demonstram isso mesmo, muito claramente.

Não estarei a cometer nenhuma inconfidência partidária, uma vez que tudo o que vou referir foi, ao longo do tempo, tornado público.

O Partido Socialista decaiu em mais de metade dos votos relativamente a 2017. Perdeu 1 dos 2 vereadores (e, pelo reduzido número de votos conquistados, esteve à beira de ficar desapoessado dos 2); e perdeu 3 dos 6 deputados municipais.

Isto num cenário completamente propício para o crescimento do PS, pois, a candidatura independente, que surgiu neste ano eleitoral, liderada por um membro anteriormente integrante das listas do PSD, naturalmente iria (tal como aconteceu) dividir aquele partido. Divisão essa que, existindo o candidato, a equipa, e o projeto certo, poderia fazer do Partido Socialista um vencedor. Mas o que aconteceu, e tal como há muito se fazia adivinhar, foi exatamente o contrário.

Desde 2017 que era projeto da concelhia repetir o mesmo candidato em 2021 (e, quiçá, em 2025).

Tendo, durante o processo das autárquicas de 2017, percecionado que a candidatura do PS, em vários domínios, possuía escassa receti-

vidade, e não concordando com a sua repetição, em janeiro de 2020, quando fui candidata à liderança da concelhia, propus um projeto renovador onde se incluía a apresentação de novo candidato para a Câmara Municipal.

Não ganhámos, mas fomos eleitos 7 militantes para a Comissão Política (onde, obviamente, somos minoria). Venceu a Lista A encabeçada pela camarada Sara Velez, atual presidente da concelhia.

Em maio de 2020, em reunião de Comissão Política Concelhia (CPC), intentei que a escolha do candidato autárquico fosse feita em Assembleia Geral de Militantes, para que todos pudessem ter o direito de eleger e de serem eleitos. A minha proposta foi rejeitada e a escolha em causa foi marcada para reunião da CPC, a realizar em junho de 2020, na sede dos Pimpões, onde o secretariado apresentou, como se previa, o mesmo candidato de 2017 (Luís Patacho).

Em conjunto com vários militantes apontámos o engenheiro Joaquim Beato para candidato a candidato autárquico de 2021.

Vou naturalmente abster-me de fazer desenvolvimentos do que aconteceu naquele acalorado fórum, refiro apenas que sendo nós, os proponentes, uma minoria na Comissão Política, o engenheiro Joaquim Beato não foi o eleito.

Venceu, como estava muito bem definido pela concelhia e secretariado, Luís Patacho.

Entretanto, já em 2021, surgiu, como todos sabem, o Movimento Independente “VM - Vamos Mudar” liderado por Vítor Marques (que, curiosamente, escolheu Joaquim Beato para seu número 2).

Perante este cenário, disse-o por várias vezes, e a vários militantes, que, naquele contexto, se eu fosse

presidente da concelhia socialista, tentaria fazer uma aliança com este Movimento; que procuraria construir uma lista conjunta; que o Movimento seria (estabelecendo-se acordo) a candidatura do PS.

O Movimento Independente “VM - Vamos Mudar” ganhou estas autárquicas. O nosso candidato a candidato, Joaquim Beato (que lançámos politicamente), foi um dos vencedores da noite de 26 de setembro. O PS foi um dos grandes derrotados.

Com Joaquim Beato ou, mais tarde, fazendo lista conjunta com o Movimento Independente, o PS poderia ter sido o ganhador destas eleições. Foram duas oportunidades perdidas pela atual concelhia. Faltou, na minha modesta opinião, visão/estratégia política.

A conclusão que posso tirar neste momento é a de que se em janeiro de 2020 a nossa Lista B tivesse vencido as eleições concelhias, o PS teria fortes probabilidades de ser agora a governança deste concelho.

Vítor Marques é o novo presidente da Câmara caldense. Porém, com a maioria na Assembleia Municipal a pertencer ao PSD (por via das Juntas de Freguesia conquistadas), e com um empate de vereadores entre o Movimento e o PSD (3/3), a governação não se aparenta facilitada.

Através de alianças, ou assumindo-se a oposição, depositamos legitimamente, por ora, esperança na existência de um trabalho criativo, inovador, atento e holístico, de todos os intervenientes, mas será, como diria Paulo Freire, uma “esperança do verbo esperar”; porque tem gente que tem esperança do verbo esperar”.

Isabel Alves Pinto



Escapate

O que fazer com a memória documental

Olho de soslaio para um antigo bilhete do Teatro Pinheiro Chagas, datado de 1954, que traz no canto superior esquerdo, muito visível, o nome da Empresa Eduardo Montez, e vejo nele uma história familiar deveras enriquecedora.

Aquilo que o ser humano vai deixando pelo caminho são pedaços de uma crónica por contar.

A nossa gaveta da memória, com o passar dos anos, vai do transbordamento ao esquecimento, por isso urge proteger as informações adquiridas. O mesmo acontece com a história física, os “papéis”, fotografias, etc., que vamos produzindo, na correria diária, referentes aos acontecimentos (especialmente os culturais e sociais) ocorridos nas aldeias, vilas e cidades.

No Brasil e nos Estados Unidos da América existem centros de preservação da reminiscência popular documental, que conservam, para deleite das gerações futuras, um aglomerado de emoções e sentimentos, experimentados/vivenciados por gerações anteriores.

Caldas da Rainha deveria, também, criar um centro de memória específico, exatamente nesses moldes. Seria fundamental elaborar e executar um programa de salvaguarda de testemunhos físicos do dia-a-dia, como é o caso daquele bilhete do Teatro Pinheiro Chagas.

Sei que o Museu do Ciclismo vem, com denodo, tentando adquirir, proteger e expor esse tipo de documentação, porém, ainda é pouco, pois falta-lhe verba para angariar espólios (particulares, alfabéticos e/ou de colecionadores), bem como um local de grandes dimensões para um cuidado acondicionamento.

Olhar para um testemunho material como aquele que citei acima, é trazer para a atualidade uma época distante (já se passaram 67 anos desde que aquele bilhete foi produzido) e tentar, num fascinante exercício de memória, imaginar as pessoas; as casas; as ruas; as praças; o ir e vir dos habitantes do concelho, envolvidos com os seus afazeres; as discussões nos mercados; os passeios no Parque D. Carlos I; os aquistas, snobs e arrogantes, a fumarem caros charutos e a bazofiar grandezas (enquanto

desfilavam suas estrepitantes gorduras pelos corredores das Termas); a juventude pobre, sem hipótese de alcançar um futuro próspero, porque os estudos não lhes eram facilitados; os seus pais, que sonhavam incansavelmente com bafejos de riqueza, porém, só lhes saindo na “sorte” o amargor do estatuto de criadagem.

O que fazer com a memória? Deixamo-la morrer num canto do cérebro e esvaziamos os bolsos da alma, atirando o conteúdo para a sarjeta da obscuridade? Oferecendo, assim, ao futuro, indivíduos sem passado, sem ideais, sem ideologias, e, como consequência, agarrados a extremismos, especialmente aqueles que são capazes de erguer, e manter, ditaduras e autoritarismos bacocos? A personalidade de um povo é o motor de um país. Uma população apática, pouco exigente, produz uma nação fraca.

A personalidade que se pretende forte constrói-se com memórias genéticas, com educação digna, com liberdade cultural. Edifica-se, também, com as memórias físicas, com os restos de um passado que um dia foi um princípio notável, em forma de livro, de teatro, de cinema, de música, etc..

Uma criança que cresça acompanhada de reminiscências expressivas, poderá transformar-se num ser elevado, modificador (para melhor) de estruturas, vincado em cânones de Liberdade, Igualdade e Fraternidade, capaz de criar uma nova sociedade, mais justa, mais correta entre si e menos seguidora de totalitarismos exacerbados.

As fortalezas humanas devem ser erguidas com respeito pela memória, inclusive a documental, e não apenas com a bruta pedra, a argamassa religiosa e as prédicas (políticas) ardilosas.

O antifascista, historiador e filósofo italiano Benedetto Croce (1866-1952) remata muito bem o que pensa acerca da memória, seja ela cerebral ou documental: “A cultura histórica tem o objetivo de manter viva a consciência que a sociedade humana tem do próprio passado, ou melhor, do seu presente, ou melhor, de si mesma”.

Rui Calisto

A voz de um poeta



Sou poeta pela vida fora
Escrevendo o que me vai na alma
Com a minha caneta a toda a hora
Porque me alegro e também me acalma

É Deus que me faz inspirar
Para todos os corações do mundo
Dizendo algo que me faz amar
Para sentir assim tão profundo

Deus põe-me a escrever cada canção
E assim vou alegremente sonhando
Sou apenas um poeta de coração
Vivendo e o amor cantando

Faz também a tua vida sonhar
E pede a Deus tão doce sabedoria
É isto que ele faz por te amar
Para continuares a viver a cada dia

Fernando Vieira



Pela sua saúde!

Os Cuidados Paliativos

O Dia Mundial dos Cuidados Paliativos, que se celebrou no passado dia 9, teve por objetivo unir esforços por todo o mundo, chamando a atenção para as necessidades das pessoas em sofrimento. É importante criar espaços e momentos de debate para que este problema, que afeta todo o mundo (estima-se que 18 milhões de pessoas morrem em dor e sofrimento todos os anos), seja discutido, compartilhando visões e experiências das pessoas e famílias que vivem nessa situação. Infelizmente, hoje em dia, muitas pessoas desconhecem o que significam os cuidados paliativos e para que servem.

Segundo a Organização Mundial de Saúde, os cuidados paliativos são um conjunto de cuidados, para a pessoa que sofre de uma doença grave ou incurável, e também sua família, com o objetivo de aliviar o seu sofrimento, melhorando o bem-estar e a qualidade de vida.

Efetivamente, os cuidados paliativos são uma forma de proporcionar cuidados de saúde centrados na pessoa doente e na sua família. Prestados por uma equipa multidisciplinar constituída por médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais e outros profissionais, visam uma abordagem global do sofrimento, o suporte na comunicação com o doente, família e profissionais e outros parcei-

ros na sociedade, e o planeamento antecipado de cuidados.

Pretendem dar uma resposta ativa e multidisciplinar, aos problemas decorrentes de uma doença grave, prolongada e/ou progressiva. O objetivo é prevenir o sofrimento que estas doenças condicionam e oferecer a máxima qualidade de vida à pessoa doente e à sua família, independentemente do tempo de vida.

São cuidados de saúde ativos e rigorosos, que combinam ciência e humanismo fazendo com que o sofrimento desapareça na maioria dos casos e, em situações mais complexas, que assuma níveis toleráveis.

A dor física é apenas um dos múltiplos sintomas que pessoas com doenças prolongadas podem apresentar. Existem muitos outros sintomas, como o cansaço, a falta de ar, a insónia, as náuseas/vómitos e, além destes, o sofrimento psicológico, espiritual, social e cultural.

Nos cuidados paliativos, a pessoa doente é abordada como um todo. O objetivo não é curar a doença, mas cuidar das pessoas doentes e ajudá-las a viver a sua vida, ao mesmo tempo que lidam com a doença. São cuidados que se centram na dignidade da pessoa cuja vida deve ser vivida intensamente até ao fim, independentemente do momento da morte. Cada dia é vi-

vido com pleno significado.

As doenças graves são diagnosticadas, na maioria das vezes, nos hospitais e por isso se impõe mudar a mentalidade dos profissionais. É absolutamente necessário que se referenciem as pessoas com necessidades paliativas para os serviços de Cuidados Paliativos e, sempre que possível e desejado, para fora dos hospitais, para que possam ser acompanhadas nas suas casas ou numa unidade, consoante a complexidade dos cuidados.

Atualmente, todos os hospitais do SNS têm nomeada uma equipa intra-hospitalar de cuidados paliativos. É um primeiro passo, mas é ainda preciso reconhecer as necessidades que existem nestas equipas no que respeita à formação, competência, recursos e horário adequado para que efetivamente possam assegurar os cuidados necessários à população que servem.

É necessário que todos os profissionais de saúde, decisores políticos e cidadãos reconheçam que os cuidados paliativos têm muito para oferecer e que, quanto mais precocemente forem integrados na abordagem da pessoa doente maior poderá ser o benefício.

Miguel Miguel, enfermeiro



Obesidade a pandemia do presente e do futuro!

Até quando vamos ignorar?

A palavra pandemia invadiu as nossas casas nos últimos tempos. Passou a fazer parte do nosso vocabulário e até os mais pequeninos a reconhecem. Percebemos, da pior forma, o impacto de uma pandemia nas nossas vidas. Mudou a forma como vivamos a vida, a saúde e a doença. Restabeleceu prioridades. Subjugou conceitos dados por inquestionáveis, como liberdade ou sociabilização. Gastou recursos. Roubou vidas. Consumiu-nos tempo e anos de vida... E desfocou-nos de outros problemas...

Agora que todos percebemos a força da palavra pandemia, está na altura de olharmos para outra pandemia. Não menos importante, não menos valorizável, e seguramente com elevado impacto em termos de morbilidade e mortalidade: A obesidade. Ou, se quisermos ser mais abrangentes, em duas pandemias gémeas que eventualmente serão o espectro de um contínuo fisiopatológico: A diabetes (Diabetes&Obesidade).

Está na altura de nos voltarmos a focar nos verdadeiros problemas de saúde pública que teimamos em (fingir) ignorar... sob pena de chegarmos tarde demais. Está por isso na altura de, de forma séria e responsável, avaliar a dimensão do problema e elaborar estratégias de intervenção eficazes.

Deixo-vos as premissas: A prevalência da obesidade aumentou em todo o mundo nos últimos 50 anos, atingindo níveis de pandemia. Em 2020, 650 milhões de pessoas viviam com obesidade. Em Portugal, de acordo com o Inquérito Nacional de Alimentação e Atividade Física, que recolheu informações no período de 2015-2016, cerca de 6 em cada 10 portugueses têm excesso de peso ou obesidade (34,8% e 22,3% respetivamente). Estima-se que estes números tenham aumentado significativamente nos últimos anos, e que continuem a aumentar drasticamente. E é de salientar que aumenta proporcionalmente com a idade e inversamente com o nível socioeconómico.

A obesidade é uma doença crónica. É fundamental mudar o "mindset" da sociedade em geral (e dos profissionais de saúde também...), que estigmatiza estes indivíduos. É um erro acreditar que chamar obeso é um insulto à sua dignidade. A obesidade é uma doença crónica, muito complexa e multifatorial. A gordura corporal anormal ou excessiva (adiposidade) compromete a saúde, aumentando

o risco de complicações a longo prazo e reduzindo a esperança de vida. Não é – apenas – um problema estético e não resulta – apenas – do excesso de ingestão alimentar.

A obesidade aumenta substancialmente o risco de doenças como diabetes mellitus tipo 2, hipertensão, enfarte agudo do miocárdio, acidente vascular cerebral, demência, osteoartrite, apneia obstrutiva do sono e vários tipos de cancro. E está, como tal, associada a elevada morbilidade e mortalidade. É difícil encontrar qualquer patologia que não seja mais prevalente no indivíduo obeso, ou cuja obesidade não a agrave. A Covid 19 mostrou-nos isso mesmo, com as elevadas taxas de mortalidade nestes doentes.

Para além da sua dimensão clínica a obesidade tem ainda grandes repercussões de dimensão económica e social. Para além do impacto direto nos custos de saúde, está ainda associada ao desemprego e à diminuição da produtividade, e assume contornos de flagelo social.

Existem atualmente instrumentos e tratamentos farmacológicos de provada eficácia e segurança. Porém, por não serem comparticipados, o seu acesso é limitado a quem os pode pagar, e praticamente vedado aos setores mais desfavorecidos da sociedade, precisamente os mais afetados, onde é maior a incidência da doença.

Com tanta premissa, fica a mensagem: A obesidade é uma das doenças mais prevalentes, mais subvalorizadas, menos diagnosticadas e menos tratadas da atualidade. Mais que um problema de saúde pública é um problema prioritário de saúde pública!

Para o enfrentar são requeridas estratégias de prevenção, mas também de tratamento, em abordagens que combinem intervenções individuais com mudanças sociais e políticas. Abordagens que têm de envolver profissionais de saúde, mas também a sociedade civil e, naturalmente, os decisores políticos. Mas tem de ser já, porque já deveria ter sido ontem! Até quando vamos ignorar?

Joana Louro
Medicina Interna&Diabetes
CHO-Unidade
de Caldas da Rainha
Núcleo de Estudos da
Diabetes Mellitus/Sociedade
Portuguesa de Medicina
Interna



A importância da realização da mamografia

O cancro da mama é uma das doenças com maior impacto na nossa sociedade. Afeta um órgão cheio de simbolismo, na maternidade, na feminilidade, na sensualidade, sexualidade e socialmente exposto.

Tem vindo a aumentar, sendo o segundo tipo de cancro mais comum entre as mulheres e a segunda causa de morte por cancro, na mulher. A sua incidência na Europa ocidental é de 90 novos casos por ano em cada 100.000 habitantes e em Portugal é semelhante. Em termos objectivos, em Portugal, anualmente são detectados cerca de 6.000 novos casos de cancro da mama, e 1.500 mulheres morrem com esta doença todos os anos.

Principal arma
é detetar mais cedo

Assusta pensar que uma em cada oito mulheres ao longo da vida tem, teve ou terá esta doença.

Apesar do grande desenvolvi-

mento de terapêuticas cada vez mais eficazes no combate a esta doença, a principal arma passa pelo diagnóstico precoce, ou seja, por detectar mais cedo doenças mais iniciais, mais fáceis de tratar e com terapêuticas menos agressivas e mutiladoras.

Cuidados de vigilância

É essencial manter uma vigilância mamária adequada, através da realização do auto-exame de mama mensalmente, consultando periodicamente o seu médico (médico de família, ginecologista, senólogo) e efetuando exames imagiológicos adaptados a cada situação individual ao longo de toda a vida, nomeadamente com recurso à mamografia e ecografia mamária.

Aqui é essencial deixar bem claro que a radiação associada à mamografia é desprezível e praticamente inócua para a saúde. A ideia de que fazer mamografias com muita frequência pode pro-

vocar cancro de mama é um mito, uma falsidade que urge banir. Para se poder ter uma melhor mais prática, a radiação somada de todas as mamografias realizadas pela mulher em toda a sua vida com uma periodicidade anual equivale a apenas um TAC de tórax.

Em termos de recomendações de sociedades científicas para o calendário do rastreio, existem diversas e muito diferentes. Em mulheres sem fatores de risco, deixo o meu conselho: o primeiro exame mamográfico/ecográfico deverá ocorrer entre os 35-40 anos. Após os 40 anos deverá ser anual.

Fique atenta ao seu corpo. Faça o auto-exame da mama. Faça a mamografia sempre que o seu Médico lhe recomendar.

Carlos Rodrigues
Ginecologista-obstetra
Hospital CUF Torres Vedras e
Clínica CUF Mafra -
Coordenador da Unidade da
Mama do Hospital CUF Torres

FUNERÁRIA CALDENSE

FUNERÁRIA DO BAIRRO AZUL
TEL. 262841443
TELM. 965397883
RUA FRANCISCO SÁ CARNEIRO, 2B
CALDAS DA RAINHA
RUA PROF. CUSTÓDIO NOGUEIRA 35
A-DOS-FRANCOS

Comércio de Campas
Estrada Nac 8
Vale de Maceira
Tel. 965397883

FACILIDADES DE PAGAMENTO

Funerária de S. Martinho
De Titor Maia
Caldas da Rainha
Olho Marinho
S. Martinho do Porto
Tel. 914957312

Nova Poseiro
Serviços Fúnebres

Rua Diário de Notícias, 57
Caldas da Rainha
(Junto ao Hospital)
Tel. 962481676

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO ATÉ 6 MESES SEM JUROS

AGÊNCIA NEVES

Serviços funerários

Rua Alexandre Herculano
antiga rua do Jardim
CALDAS DA RAINHA

262 834 536
963 090 605

Moita dos Ferreiros/Lourinhã
São Cristóvão/Caldas da Rainha



ELVIRA DE JESUS REIS
30/Abril/1944 02/Outubro/2021

AGRADECIMENTO

A família agradece a todas as pessoas que partilharam a sua dor com a partida desta nossa ente querido ou que nos honraram com a vossa presença na hora do funeral.

AGÊNCIA NEVES

Vila de Cucujães/O. De Azeméis
Caldas da Rainha



MARIA ADELAIDE CORRÊA DA SILVA
05/Maio/1925 04/Outubro/2021

AGRADECIMENTO

A família vem deste modo expressar o seu profundo agradecimento a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pesar quando do falecimento e funeral desta sua ente querido.

AGÊNCIA NEVES

Gouveia
Caldas da Rainha



FERNANDO NARCISO LEANDRO
16/Janeiro/1947 05/Outubro/2021

AGRADECIMENTO

A família vem por este meio expressar o seu maior reconhecimento a todas as pessoas que assistiram ao funeral ou que de outro modo lhes manifestaram o seu pesar e amizade.

AGÊNCIA NEVES

Tornada
Caldas da Rainha



MARIA ISABEL HENRIQUES CARREIRA DE OLIVEIRA LEANDRO
18/Setembro/1955 06/Outubro/2021

AGRADECIMENTO

A família agradece muito reconhecidamente a todas as pessoas que assistiram ao funeral da sua saudosa e querida extinta ou que, de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar e apreço.

AGÊNCIA NEVES

Salir de Matos/Serra do Bouro
Caldas da Rainha



ANTÓNIO DOS SANTOS
09/Janeiro/1936 07/Outubro/2021

AGRADECIMENTO

A família vem desta forma agradecer todas as provas de amizade, solidariedade e carinho recebidas quando do falecimento e do funeral deste nosso querido e mui saudoso extinto.

AGÊNCIA NEVES

Óbidos (São Pedro)
Coto - Caldas da Rainha



GRACIETE MARIA FÉLIX
14/Outubro/1928 20/Setembro/2021

AGRADECIMENTO

A família vem deste modo expressar o seu profundo agradecimento a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pesar quando do falecimento e funeral da sua ente querido.

AGÊNCIA NEVES



JORNAL DAS CALDAS

Acompanhe-nos nas redes sociais

@JornaldasCaldasPT @JornalDasCaldas
@jornaldascaldas Jornal das Caldas



ALUGA-SE

Casa em São Martinho do Porto com piscina na estrada nacional perto de Famalicão, Nazaré. (casa c/ 4 quartos, localizada em zona isolada)

Telf. 914 820 857

BANHOS E TOSQUIAS

Ao seu animal de estimação (cão/gato) ao domicílio na zona de Caldas da Rainha.

Telf. 910 981 228

DECORAÇÕES TEMÁTICAS

Pinturas Faciais
Moldagem de Balões
Máquina de Pipocas
Máq. de Algodão Doce

Festas de aniversário
Casamentos
Batizados

Telf. 961 581 340





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÓBIDOS

EDITAL

SESSÃO PÚBLICA NO DIA 17/10/2021

AUDITÓRIO MUNICIPAL DA CASA DA MÚSICA - 16:00 HORAS

FERNANDO JORGE SOUSA E SILVA, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal supra:

Faz público nomeadamente tendo em atenção o preceituado no n.º 1 do art.º 44.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação, que no próximo dia 17 de outubro de 2021, pelas 16:00 horas se realizará, no Auditório Municipal da Casa da Música, sessão desta Assembleia que versará a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1. INSTALAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÓBIDOS;
- 2. INSTALAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ÓBIDOS.

Mais torna público, em conformidade com o disposto no artigo 45.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação, que será efetuada imediatamente a seguir ao ato de instalação a primeira reunião de funcionamento da Assembleia Municipal, para efeitos de eleição do Presidente e Secretários da respectiva Mesa.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo do Concelho.

Óbidos, 01 de outubro de 2021.

O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal

Fernando Jorge Sousa e Silva

JORNAL das CALDAS

Pagamento de assinaturas

Exmo(a) assinante,
O pagamento pode ser efetuado através do envio de cheque, transferência bancária ou diretamente na nossa loja Jornália na Rua Dr. Leonel Sotto Mayor, loja 43 - Caldas da Rainha

Informe-se pelo 262 844 443

RAQUEL GAMA SIMÕES
NOTÁRIA

Notariado Português
Notária Ana Raquel Gama Simões Monteiro Brás

____**Certifico**, para efeitos de publicação, que neste Cartório Notarial, no livro de notas para escrituras diversas número vinte e quatro, iniciada a folhas cinquenta e nove, se encontra exarada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, lavrada no dia catorze de Abril de dois mil e vinte e um, em que por **MARTA QUARTIN GRÇA DE OLIVEIRA SANTOS**, NIF 223 726 460, natural da freguesia de São Jorge de Arroios, concelho de Lisboa, solteira, maior, residente no Largo do Casal Vistoso, número 2, quinto andar D, em Lisboa, foi declarado:_____

____Que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, do **prédio urbano**, sito na Rua Moinho do Corvo, número 4, na União das Freguesias de BOMBARRAL E VALE DO COVO, concelho de Bombarral, composto por casa de habitação de rés-do-chão e primeiro andar, tendo no rés-do-chão duas divisões, casa de banho e garagem e no primeiro andar seis divisões, cozinha, duas casas de banho e logradouro, com área total de duzentos e trinta e oito metros quadrados e a superfície coberta de cento e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com José Rodrigues, sul com Rua Moinho do Corvo, nascente com José Henrique Cortes e poente com Rua do Corvo, descrito na Conservatória do registo Predial de Bombarral sob o número cento e setenta, freguesia de Bombarral, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 2070, da União das Freguesias de Bombarral e vale Covo, anteriormente inscrito sob o artigo 2969, da freguesia de Bombarral (extinta), com o valor patrimonial para efeitos de transmissão de 132,253,52€, valor que lhe atribui para efeitos da presente justificação._____

____Que o prédio encontra-se inscrito na matriz, em propriedade plena, em nome de Marta Quartin Graça de Oliveira Santos. Que se encontra registada a aquisição a favor de Maria da Graça de Oliveira Mendes e Carlos Mendes, conforme inscrição apresentação onze de trinta de Julho de mil novecentos e oitenta e quatro._____

____Que desconhece qual o artigo que correspondia a este na antiga matriz por não possuir elementos que lhe permita fazer essa correspondência e os anteriores ante-possuidores, além dos constantes no presente título, por não ter elementos de ordem pessoal ou documental que permitam a sua identificação._____

____Que os avós da primeira outorgante, Vasco Jorge dos Santos e Maria Lígia D'Oliveira Santos, adquiriram o prédio, na totalidade, por compra e venda verbal, e por isso não titulada, aos titulares inscritos, desconhecendo-se o título dessa aquisição._____

____Que o referido Vasco Jorge dos Santos faleceu em quatro de Julho de dois mil tendo deixado como herdeiros a sua mulher, Maria Lígia D'Oliveira Santos e o seu filho, Jorge Teodoro de Oliveira Santos. Que, posteriormente, faleceu Maria Lígia D'Oliveira Santos tendo deixado como seu único herdeiro, Jorge Teodoro de Oliveira Santos, conforme consta da escritura de habilitações de herdeiros lavrada a folhas setenta e oito do Livro de notas para escrituras diversas número cento e vinte e nove – A, do Cartório Notarial de Frederico Soares Franco._____

____Que, em dezassete de Junho de dois mil e dezasseis, por escritura lavrada a folhas setenta e três do livro de notas para escrituras diversas número noventa e oito – A, do Cartório Notarial de Frederico Soares Franco, foi doado por Jorge Teodoro de Oliveira Santos e Maria Teresa Pinto Quartin Graça de Oliveira Santos , à ora primeira outorgante os quinhões hereditários nas heranças abertas por óbito de Vasco Jorge dos Santos e Maria Lígia D'Oliveira Santos, avós da primeira outorgante._____

____Que, assim, o prédio supra identificado, para estabelecimento de novo trato sucessivo, veio à posse dos avós da ora primeira, na totalidade, há mais de trinta e cinco anos, em dia que não sabe precisar, mas por volta do ano de mil novecentos e oitenta e seis, por compra e venda verbal e, por, não titulada, aos titulares inscritos, Maria da Graça de Oliveira Mendes e Carlos Mendes, casados sob o regime, da comunhão geral, residentes em 108 Central Park Place, Ramsey, NJ 07446, Estados Unidos da América, desconhecendo o título dessa aquisição._____

____Que, posteriormente, sucederam na sua posse os seus herdeiros, inicialmente, conforme referida supra, Maria Lígia D'Oliveira Santos e seu filho, Jorge Teodoro de Oliveira Santos e, posteriormente, o único herdeiro, filho de ambos, Jorge Teodoro de Oliveira Santos._____

____Que, posteriormente, sucederam na sua posse a ora primeira outorgante, em virtude da cessão de quinhão hereditário feita por Jorge Teodoro de Oliveira Santos._____

____Que este prédio pertenceu às heranças de Vasco Jorge dos Santos e Maria Lígia D'Oliveira Santos, por estes terem iniciado a sua posse, desde o ano de mil novecentos e oitenta e seis, tendo posteriormente continuado a posse o filho de ambos Jorge Teodoro de Oliveira Santos, e, por último, a ora primeira outorgante, tendo todos eles entrado na posse, sucessivamente, do referido prédio, pessoalmente e em nome próprio, tendo vindo desde então a gozar de todas as utilizadas por ele proporcionadas, nele praticando os actos materiais de fruição e conservação correspondentes ao exercício do direito de propriedade, nomeadamente, avivando as extremas, colhendo os frutos, fazendo obras de conservação, pagando os respectivos impostos, e praticando os demais actos normais de defesa e conservação da propriedade, procedendo, assim, como sua dona e senhora, à vista e com conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém, pelo que exerceu uma posse pacífica._____

____Que esta posse tem sido exercida sem interrupção, de forma ostensiva, à vista de toda a gente e sem violência ou oposição de quem quer que seja, de forma correspondente ao seu direito de propriedade._____

____Que, assim, a posse pública, pacífica, contínua e em nome próprio do citado imóvel desde há trinta e cinco anos conduziu à aquisição do mesmo por usucapião, que invoca para justificar o seu direito de propriedade para fins de registo._____

____Está conforme o original, nada havendo na parte omitida que restrinja ou altere o conteúdo do presente extrato._____

Carregado, catorze de Abril de dois mil e vinte e um._____

A Notária,

Ana Raquel Gama Simões Monteiro Brás

Registe-se gratuitamente

e leia em

www.jornaldascaldas.pt

Estatuto Editorial

JORNAL DAS CALDAS é um semanário regional, com especial incidência noticiosa dos Concelhos das Caldas da Rainha, Óbidos, Peniche, Bombarral e Cadaval, independentemente de quaisquer critérios de ordem política, ideológica, religiosa e económica. JORNAL DAS CALDAS aposta na informação de temas locais, tendo em vista os superiores interesses da região Oeste. JORNAL DAS CALDAS é um órgão de informação pluralista, onde tem lugar o debate de todos os assuntos relevantes para a região. JORNAL DAS CALDAS é um fórum aberto à participação dos leitores e independente de qualquer poder político ou económico. JORNAL DAS CALDAS pretende ser um veículo de promoção da cultura e da língua portuguesa junto das comunidades portuguesas residentes no estrangeiro, especialmente através da sua edição online, tirando proveito dos meios digitais/internet e das redes sociais como meio de excelência na divulgação das notícias junto dos portugueses espalhados pelo mundo e das suas organizações e também de parcerias com outros órgãos de comunicação de emigrantes online. JORNAL DAS CALDAS assume expressamente o compromisso de respeitar os princípios deontológicos da imprensa e ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa-fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.

Ficha Técnica

Diretora: Clara Bernardino (CP 5382-A) **Chefe de Redação:** Francisco Gomes **Redação:** Francisco Gomes (CP 1386-A) (francisco.gomes@jornaldascaldas.com), Marlene Sousa (CP 2164-A) (marlene.sousa@jornaldascaldas.com) e Mariana Martinho (CP 6657-A) (mariana.martinho@jornaldascaldas.com) **Colaboradores:** Rui Miguel (CO-894-A), Ricardo Araújo, António Bento, Carlos Tiago, Marco Libório. **Publicidade/Marketing:** Rui Sousa (rui.sousa@medioeste.eu), José Nascimento (j.nascimento@jornaldascaldas.com), José António (j.antonio@jornaldascaldas.com) e Marina Ferreira (marina.ferreira@medioeste.eu). **Design:** Rui Sousa (rui.sousa@medioeste.eu), Marina Ferreira (marina.ferreira@medioeste.eu). **Consultor Jurídico:** Mapril Bernardes.

Administração, Redação e Publicidade: Rua Leonel Sotto Mayor 48 Lj 44, 2500-227 Caldas da Rainha Telefone – Geral: 262 180 185 / 96 842 2 144 **Publicidade:** 262 844 443 **Redação:** 262 180 185 **E-Mail Redação:** jornal@jornaldascaldas.com, redacao@jornaldascaldas.com **E-Mail Publicidade:** publicidade@jornaldascaldas.com **E-Mail Administrativo:** info@jornaldascaldas.com **Site:** www.jornaldascaldas.com **Proprietário:** MEDIOESTE, Lda. **Sede:** Rua Dr. Leonel Sotto Mayor N48 Lj43, 2500-227 Caldas da Rainha, **NIPC:** 507205227 Empresa Jornalística nº 224.039, **Capital Social:** 2.000 euros, **Sócia-Gerente:** Clara Bernardino (25% do capital) e sócio António Salvador (75% do capital) **Editora:** MEDIOESTE, Lda. **Sede:** Rua Dr. Leonel Sotto Mayor N48 Lj43, 2500-227 Caldas da Rainha, **Sócia-Gerente:** Clara Bernardino (25% do capital) e sócio António Salvador (75% do capital) **NIPC:** 507205277 **Capital Social:** 2.000 euros **Delegação:** Rua Mouzinho Albuquerque - Apartado 20 - 2450-901 Nazaré **Registo:** JC no ERC N.º 116.092 - ISSN 1646-9623 - Depósito Legal N.º 290.680/09 - Assinatura Anual: **Portugal:** 25 euros, **Europa:** 69 euros, **Resto do Mundo:** 89 euros, **Semanário Sai às quartas-feiras Impressão:** LUSOIBÉRIA – Av. da República, n.º 6, 1.º Esq. 1050-191 Lisboa Telf.: +351 914 605 117| e-mail: comercial@lusoiberia.eu Tiragem média mensal: 10.000 exemplares **FUNDADORES:** Jaime Duarte da Costa e Avelino Neves António. **Nota:** Os artigos de opinião assinados são da exclusiva responsabilidade do autor, não expressando necessariamente a linha editorial deste jornal.

Livro de academia de cake design candidato a prémio nacional

A Academia Profissional de Cake Design, das Caldas da Rainha, através do seu livro “Receitas de Autor após a quarentena”, junta-se às empresas finalistas dos prémios nacionais Papies, que distinguem os melhores trabalhos gráficos realizados em Portugal.

Francisco Gomes

Desde 1992, os Papies são galardões anuais que premeiam a comunicação gráfica, podendo participar profissionais ou empresas da área do design, comunicação, publicidade, marketing, impressão e acabamentos.

A atribuição dos prémios é da responsabilidade de um júri e as distinções são divididas entre grandes prémios e menções honrosas.

Os prémios serão atribuídos no dia 27 de outubro, numa gala que se realiza no Casino do Estoril e que irá juntar cerca de 300 convidados que representarão as várias indústrias ligadas à comunicação gráfica, promotores e concorrentes finalistas deste

concurso.

A academia caldense vê assim mais uma vez o seu livro ser reconhecido a nível nacional, depois de em março ter sido apoiado pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, de ter sido divulgado por Marques Mendes no espaço de comentário do jornal da noite da SIC, onde ofereceu o livro à jornalista Clara de Sousa, e de ter sido aprovado por unanimidade pelo executivo da Câmara Municipal das Caldas da Rainha um voto de reconhecimento proposto pelos vereadores do Partido Socialista Luís Patacho e Jaime Neto.

Este livro foi preparado em pleno confinamento obrigatório

e reuniu 93 profissionais alunos e formadores da escola, de norte a sul do país e alguns ainda do estrangeiro, onde residem, numa forma de unir e partilhar momentos, tendo resultado numa obra de 77 receitas de pastelaria.

O livro reúne desde tradicionais doces seculares até à pastelaria moderna, ao cake design e às novas tendências do setor.

Entre as propostas estão, também, receitas que passaram de geração em geração e surgem atualizadas com o cunho dos seus novos autores. O objetivo principal foi o de manter a tradição mas em paralelo inovar.

Apresenta-se num modelo inovador, possui uma capa dura



A obra é candidata a prémio gráfico

aveludada e tem um formato arrojado que permite um manuseamento mais simples durante a confeção das receitas, uma vez que pode posicionar-se verticalmente na mesa de trabalho enquanto se vai seguindo os passos para preparar os bolos sugeridos.

Este é já o terceiro livro do

tema “Receitas de Autor” lançado pela academia.

Para os diretores da escola, Teresa Henriques e Francisco Henriques, está a ser “extremamente emocionante e gratificante assistir a todos estes momentos de reconhecimento pelo trabalho realizado”.

Desfile de “pasteleiras” do Campo à cidade



Participantes no desfile

Realizou-se no dia 5 de outubro mais um desfile simbólico de “pasteleiras” (bicicletas antigas), desde o Campo até à cidade das Caldas da Rainha.

Como é habitual no feriado da implantação da República, mon-

tados em bicicletas clássicas e trajados como em outros tempos, os participantes contam a história de épocas e profissões.

Com passagem por várias ruas da cidade, Parque D. Carlos I e Museu do Ciclismo, o desfile

terminou na Rua Dr. Miguel Bombarda, onde foi saboreada uma merenda trazida pelos ciclistas, que partilharam com alguns transeuntes.

Rui Miguel

Greve Climática Estudantil convoca nova ação

Os jovens da Greve Climática Estudantil Caldas da Rainha voltam a mobilizar-se no dia 22 de outubro para uma nova Greve Climática, para exigir mudança sistémica e respostas à iminente crise climática.

“Sabemos que o motivo de termos chegado a este estado das coisas não é da nossa responsabilidade individual, mas do sistema que leva à destruição das sociedades como as conhecemos”, sublinhou a Greve Climática Estudantil das Caldas da Rainha, adiantando que “é urgente e é possível

proceder a uma transição energética justa, uma transição que faça cortes drásticos das emissões carbónicas a nível global para fazer face à crise climática, mas que não deixa ninguém para trás, garantindo o trabalho digno e a justiça social”.

São estes alguns dos motivos elencados pelo movimento para nova mobilização, que desta vez tem como ponto de encontro a Praça dos Touros, a partir das 15h.

Mariana Martinho

Ação de limpeza urbana recolhe resíduos nas ruas

A Ecodogswalk organiza uma ação de limpeza urbana nas Caldas da Rainha no dia 23 de outubro, das 15h às 17h.

O ponto de encontro é a estação de comboios. A iniciativa é aberta à participação de pes-

soas que se queiram juntar, aumentando a consciencialização para o problema dos resíduos nas ruas e espaços da cidade. Deve-se levar luvas ou pinças e máscara.